

TRABALHOS APRESENTADOS



Os conceitos emitidos nos manuscritos são de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es), não refletindo obrigatoriamente a opinião da revista. Esta é uma obra distribuída sob os termos da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte originais sejam creditados.

SETEMBRO AMARELO: “A VIDA É A MELHOR ESCOLHA. SE PRECISAR, PEÇA AJUDA!”

COELHO, Aline Paula Klein¹

RESUMO

Introdução: Setembro Amarelo marca a campanha de conscientização sobre a prevenção do suicídio. Durante todo o mês, a iniciativa teve como objetivo chamar a atenção para a importância de discutir e promover ações a respeito do suicídio. Embora a campanha não se concentre exclusivamente em trabalhadores e trabalhadoras, o ambiente de trabalho é um assunto importante para abordar a questão do tema e reduzir o estigma associado à saúde mental e promover soluções e apoio para aqueles que lutam contra pensamentos suicidas. Em dados coletados no Tabnet no ano de 2022 houve 12,4% óbitos de causas externas de morbidade e mortalidade (acidentes e violência- homicídios e suicídios). Amambai, está localizada na região sul do estado do Mato Grosso do Sul (MS), com 24% da sua população de indígenas, raça que vem apresentando aumento nos casos de suicídio de acordo com o Ministério da Saúde que apontou que o registro de óbitos por suicídio é maior entre indígenas quando comparado a branco e negros. Os Guarani-kaiowá, muito presente no MS, apresentam altas taxas de mortes por suicídio. Considera que no mês em que se discute e reflete sobre o tema é necessário haver também uma maior abordagem com a população não indígena. Entre os jovens de 15 a 29 anos, o suicídio foi a quarta causa e morte depois de acidentes no trânsito, tuberculose e violência interpessoal. Trata-se de um fenômeno complexo, que pode afetar indivíduos de diferentes origens, sexos, culturas, classes sociais e idades. Dados divulgados em 2022, entre 2016 e 2021 houve um aumento de 49,3% nas taxas de mortalidade de adolescentes de 15 a 19 anos, chegando a 6,6 por 100 mil, e de 45% entre adolescentes de 10 a 14 anos, chegando a 1,33 por 100 mil. Essa demanda vem aumentando principalmente devido inúmeros fatores e associado a transtornos psíquicos, como a dependência química e a depressão. Apesar da alta prevalência, pouco se debate sobre a temática, que é considerada um tabu em muitos grupos sociais, como família, escola e até mesmo no âmbito da saúde, onde mesmos os profissionais da área possuem dificuldade para intervir diante desta problemática. Tais fatores inviabilizam a prevenção ou até mesmo o debate sobre o assunto. Nesse sentido, uma das estratégias que os profissionais podem adotar para explicar acerca do problema é a Educação em Saúde, que pode ser compreendida como um processo educativo de construção de conhecimentos que visa à apropriação da temática pela população, desta forma, contribuindo para a autonomia dos sujeitos quantos aos cuidados necessários para a manutenção da saúde e dos aspectos que a envolvem. **Objetivos:** Relatar a experiência dos profissionais de forma intersectorial em uma vivência em Educação em Saúde abordando o tema “Setembro Amarelo: campanha de prevenção ao suicídio” junto a diversos locais. Promover a esta revisão, optou-se pelo aprofundamento no estudo dos fatores psicossociais e da organização do trabalho por se entender que, junto com as situações de violência no trabalho, tais fatores são preditores e desencadeantes de estresse no trabalho, transtornos mentais e risco de suicídio ou tentativa de suicídio. A experiência teve por objetivo orientar e sensibilizar os participantes quanto à temática, explicando sobre os principais sinais de vulnerabilidade ao suicídio e como auxiliar frente à situação. **Metodologia:** Tratou-se de uma ação realizada no mês de setembro de 2023. A atividade foi executada por diferentes profissionais como psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, coordenação da APS e professores. A abertura foi na Câmara Municipal, com uma palestra da Policial Penal e Psicóloga para a comunidade. O público-alvo foram os usuários do serviço que aguardavam por atendimento na sala de espera. Durante a ação os participantes poderiam relatar situações e dúvidas sobre o tema. Além disso,

¹ Aline Paula Klein Coelho, Secretaria Municipal de Saúde de Amambai, Amambai, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: alineklein87@hotmail.com

como representação simbólica de apoio, as estudantes se caracterizaram para oferecer abraços às pessoas do local. Ao final da orientação, os interessados eram convidados a colocar suas digitais e iniciais de seus nomes em um cartaz no formato de uma árvore, de forma a simbolizar o apoio à campanha. Nos dias seguintes, aconteceram atividades nas escolas municipais indígenas e não indígenas. Todas as repartições da saúde da SMS também foram atendidas. Outros locais que receberam apresentações de conscientização foram a Biblioteca SESI, os projetos da Assistência Social, como: Florestinha, Centro da Juventude, Conviver e Cadastro Único, o 17º Regimento de Cavalaria Mecanizado, a Polícia Militar, o Instituto Eduardo Dutra Lescano, o Lar do Idoso, a Coopericla, o CERUC e a Agência Penitenciária. Os servidores municipais da Prefeitura de Amambai foram convidados a participar de um encontro. Ali puderam desfrutar de uma ação com esporte e lazer que teve parceria com músico e com a equipe de Crossfit. Além disso, foram realizadas visitas para acompanhar o trabalho realizado dentro das unidades educacionais com os estudantes das escolas municipais. Os alunos foram exemplo de criatividade, empenho e dedicação, trabalhando as emoções entre os 1º e os 5º anos e falando sobre a importância de dar valor a vida do 6º ao 9º ano. Em toda a ação foram distribuídos 15 mil panfletos. **Resultados:** Resultou em um impacto positivo na saúde mental da população do município, pois ofereceu espaço para acolhimento de pessoas e referências para tratar o assunto, a escuta e o apoio adequado, principalmente nos jovens e indígenas, aprimorando ações dentro da rede municipal para atender essa população. Visibilidade e continuidade na rede municipal e promoveu a prevenção e manutenção da saúde e qualidade de vida e a população que necessita construir seus conhecimentos e aumentar sua autonomia nos cuidados à saúde. **Conclusão:** A ação desenvolvida promoveu um espaço de compartilhamento de saberes e práticas, enquanto troca, entre profissionais e comunidade, bem como maior sensibilização de todos quanto à importância do acolhimento, das estratégias de prevenção e busca pelo cuidado e acompanhamento profissional em situações de sofrimento psíquico. Necessário assim, um olhar de políticas públicas em engajamento social no tocante à segurança, fiscalização das relações de trabalho, educação e proteção de crianças e adolescentes, construção de discursos que cheguem a pessoas de todas as classes sociais econômicas, mas nem sempre objeto de políticas públicas, ampliação de incentivo à saúde emocional masculina, debate sobre a exposição da violência midiática e inclusão real e não apenas legal do Idoso como foco de política pública.

Palavras-chave: Saúde Mental. Suicídio. Promoção da Saúde.

INFORMATIZA AMAMBAI: O USO DE REGISTRO INFORMATIZADO NA IMUNIZAÇÃO

MELLO, Luzia Aparecida Pereira¹
COELHO, Aline Paula Klein²

RESUMO

Introdução: Este relato de experiência buscou enfatizar a importância na transcrição das carteiras de vacinação em papel físico para o sistema de informação digitalizado interligado à RNDS. O município de Amambai, está localizado na região sul do estado do Mato Grosso do Sul. Anualmente nascem aproximadamente 600 crianças. Após o nascimento, recebem a carteira de vacinação, emitida pelas unidades de saúde públicas e privada devidamente cadastrada no âmbito do SUS. Em sua maioria as carteiras de vacinação são confeccionadas em papel, o que possibilita problemas como: perda, ilegibilidade, fragilidade da informação, tendo consequência da repetição de informações e, em muitos casos, ocasionando a perda da carteira de vacinação. A necessidade de resolver problemas dos sistemas de informações relacionados à saúde pública no Brasil é constantemente debatida, principalmente, relacionado ao aprimoramento no atendimento, acompanhamento e acesso às informações destes pacientes. A conexão entre o desenvolvimento das tecnologias da informação e da comunicação permite maior acesso aos dados do usuário, o que possibilita a obtenção de informações em formato digitais. A interação com a informatização torna-se mais resolutiva a busca ativa no atraso vacinal. No âmbito da saúde pública, o uso de tecnologia digital é considerado um atenuante para a assistência, com custo reduzido. **Objetivos:** Objetivo Geral: Transcrever o histórico da carteira de vacinação impressa para o sistema de informação interligado ao RNDS. Objetivos Específicos: Utilizar ferramenta tecnológica disponibilizada pelo Ministério da Saúde; Digitar dados do histórico de vacinação armazenadas numa base de dados, permitindo a consistência de informações, além da disponibilidade da carteira de vacinação para o paciente, por meio de um aplicativo, acessado via web, e de um cartão de vacinação digital; Disponibilizar as informações da carteira de vacinação via web substituindo a carteira impressa em papel cartão; Realizar busca ativa das crianças cadastradas na APS Divulgar o aplicativo Meu SUS Digital; Atualizar as vacinas dos profissionais de saúde do município; Reforçar a necessidade junto aos profissionais vacinadores para a transcrição da carteira de vacina. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência descritivo, retrospectivo e inovador construído a partir da prática vivenciada por profissionais de saúde em sala de vacina e coordenação de imunização, com cunho no processo de trabalho em saúde digital. Realizado a transcrição do histórico vacinal da carteira impressa para os sistemas de informações web interligados à RNDS, de todos os pacientes e profissionais que compareceram em campanhas de vacinação e atualizações vacinal no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização SI-PNI ou Prontuário eletrônico do Paciente PEC, não foram aceitas as carteiras de vacinações onde não constavam o dia da aplicação, nome do imunobiológico, e dose aplicadas carteiras com ilegibilidade do registro histórico lançados em sistemas próprios que não são interligados à RNDS. Utilização da plataforma disponibilizada pelo Ministério da Saúde, disponível na versão web ou em aplicativo para iOS e Android. O aplicativo é abastecido pelas informações disponíveis na RNDS, o qual envia e recebe as informações de saúde de forma segura, íntegra e auditável. Foram utilizadas as regras para transcrição de carteira de vacinação, junto aos sistemas de prontuário eletrônico (e-SUS PEC) ou sistemas próprios que são interligados ao SIPNI. Foram consideradas doses que foram registradas anteriormente, mesmo que a dose da vacina não tenha sido administrada no mesmo ano ou mesmo estabelecimento de saúde que está transcrevendo o registro. **Resultados:** Diante do

¹Luzia Aparecida Pereira Mello, Secretária Municipal de Saúde de Amambai, MS, Brasil. E-mail: luzia.pereira320@gmail.com

²Aline Paula Klein Coelho, Secretária Municipal de Saúde de Amambai, MS, Brasil. E-mail: alineklein87@hotmail.com

exposto, grandes benefícios são observados, através da transcrição do histórico vacinal e também com a utilização do aplicativo meu SUS Digital, voltada a área da imunização em que proporciona na diminuição de gastos com papel, representam melhor interação do paciente com seu histórico de vacinas, proporcionando maior resolubilidade no gerenciamento vacinal, sendo esses os facilitadores para a promoção de ações de vigilância em saúde. A utilização de ferramentas digitais pelos profissionais em sala de vacina, trouxe facilidade no monitoramento e acompanhamento junto a equipe da APS, na realização de ações e busca ativa de vacinas em atraso. Nota-se também o auxílio em ações extramuros, com pacientes moradores de rua, viajantes (andarilhos, caminhoneiros), pacientes viajantes para o exterior e os munícipes que não estão cadastrados nas unidades da APS como os pacientes estrangeiros, indígenas e população rural. O cartão de vacinal digital contemple registros eletrônicos da transcrição fidedignas do histórico vacinal do usuário, trazendo orientações sobre as vacinas do calendário vacinal atualizado por faixa etária e grupos, o que contribui para melhorias das taxas de cobertura vacinal e melhor efetivação do calendário de imunização. **Conclusões:** A compreensão dos benefícios na utilização da informatização, nos processos de vacinação em sala de vacinas e nas ações de atualização do calendário vacinal, pelos profissionais de saúde e pacientes com o acesso fácil e rápido na busca e no fornecimento de informações, na consistência e disponibilidade dos dados armazenados, que previnem a duplicidade e perda de informações importantes do usuário e para a unidade de serviço que realizou o atendimento. Destaca-se também que a carteira de vacinação digital propõem para o usuário uma maneira nova e prática de saber o seu histórico vacinal, sem a necessidade da carteira de vacinação impressa, podendo ser acessada de qualquer dispositivo que possua acesso à internet, e o carteira vacinal digital com todas as vacinas que foram administradas e inseridas no sistema de informação que é interligadas ao RNDS, com toda essa facilidade o sistema de informação traz maior facilidade e comodidade do acesso fácil suas informações vacinais, sem custo e ter a informação na palma da mão. A ausência da interligação entre sistemas próprios de alguns municípios e sistemas que foram interrompidos se apresentam como dificuldades para análise e busca ativas e o acesso ao histórico vacinal.

Palavras-Chave: Meu SUS Digital. Transcrição vacina. Prontuário eletrônico

PLANIFICASUS E A APLICAÇÃO DO MACROPROCESSO EDUCACIONAL VOLTADO PARA SAÚDE INDÍGENA, AQUIDAUANA, MS

FARIA, Pricilla de Souza¹

SOUZA, Daniele Ferreira²

LUCENA, Fernanda Saraiva³

SZCZUK, Ana Caroline Pereira⁴

GARCIA, Danieli Soares⁵

OLIVEIRA, Fernanda Custódio da Silva⁶

RESUMO

Introdução: A Planificação da Atenção à Saúde (PAS) realizada pelo Conass é desenvolvida baseada em uma proposta teórico-metodológica, desenhada para formação de redes de atenção à saúde; um potente instrumento de gestão, planejamento e organização tanto da Atenção Primária à Saúde (APS) quanto da Atenção Ambulatorial Especializada (AAE), com intuito de organizar os processos de trabalho para responder com eficiência, às demandas por condições crônicas não agudizadas, estratificadas como complexas e/ou muito complexas, compartilhadas pela APS. Para atender a essa demanda é necessário instituir um novo modelo de organização da AAE, denominado “organização em rede” ou modelo do Ponto de Atenção Secundária Ambulatorial (PASA), desenvolvido em quatro macroprocessos: assistencial, educacional, supervisional e de pesquisa clínica e operacional. O trabalho irá ressaltar a atividade educacional da AAE, após o período supervisional com a Equipe da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), em Aquidauana MS. Identificamos divergências com o fluxo dos encaminhamentos, absenteísmo, desconhecimento da importância e execução do plano de cuidados compartilhados não acontecia o acompanhamento compartilhado entre SESAI e AAE, dificuldades da equipe em realizar a estratificação de risco a cada atendimento e dúvidas para manejar crianças e gestantes de médio risco. **Objetivos:** Identificar as dificuldades encontradas na equipe SESAI para compreender e desenvolver o fluxo correto de encaminhamento das crianças e gestantes de alto e muito alto risco. Objetivos específicos: Orientar a equipe para a execução das ações elencadas no plano de cuidado compartilhado, desenvolvido pela equipe da AAE; Resgatar as particularidades da Saúde Indígena, de modo que a equipe da AAE elabore o plano de cuidados com costumes crenças e cultura. **Metodologia:** As ações de educação realizadas no prédio da AAE, com toda a equipe multidisciplinar. Foram organizadas da seguinte maneira: 06 encontros com as 6 enfermeiras que são as gestoras das unidades, realizados em dias separados, pois apresentam algumas particularidades como distância da aldeia até o município, a quantidade de dias da semana que a equipe realiza o atendimento, os problemas que estávamos encontrando na condução da assistência e execução do plano de cuidados compartilhados e até mesmo no nível de entendimento de cada profissional na condução de crianças e gestantes de alto e muito alto risco. No primeiro momento retomamos desde a base como a captação precoce da gestante até o passo a passo da estratificação de risco da criança e gestantes. Nos apresentamos e cada profissional foi falando sua função e papel dentro do circuito. Fizemos alinhamentos quanto a marcação das consultas e retornos. Outro ponto importante que colocamos foi a importância da continuidade do cuidado lá na aldeia e a execução das ações prescritas no plano de cuidados, então elas devem fazer uma rotina para o conhecimento desse plano logo que a gestante ou

¹ Pricilla de Souza Faria, Secretaria Municipal de Saúde de Aquidauana, MS, Brasil. E-mail: sfariapri@gmail.com

² Daniele Ferreira Souza, Secretaria Municipal de Saúde de Aquidauana, MS, Brasil. E-mail: danieli_sf@hotmail.com

³ Fernanda Saraiva Lucena, Secretaria Municipal de Saúde de Aquidauana, MS, Brasil.

⁴ Ana Caroline Pereira Szczuk, Secretaria Municipal de Saúde de Aquidauana, MS, Brasil.

⁵ Danieli Soares Garcia, Secretaria Municipal de Saúde de Aquidauana, MS, Brasil.

⁶ Fernanda Custódio da Silva Oliveira, Secretaria Municipal de Saúde de Aquidauana, MS, Brasil.

criança passam em consulta pela AAE. A atividade educacional proporcionou à nós, profissionais da AAE, o conhecimento de como a assistência à criança e gestante indígena é executada pelas equipes das aldeias, conhecemos um pouco de suas potencialidades e fragilidades na aplicação do cuidado. Nós, como equipe multidisciplinar fazemos uma reunião após cada encontro, para rever os pontos que devem ser melhorados e identificamos que essa parte educacional, que demoramos um pouco para começar a realizar, é na verdade o ponto de partida para mudança de processo trabalho dentro das nossas equipes da APS, tanto urbanas quanto da SESAI. Resultados: Nós, como equipe multidisciplinar fazemos uma reunião após cada encontro, para rever os pontos que devem ser melhorados e identificamos que essa parte educacional, que demoramos um pouco para começar a realizar, é na verdade o ponto de partida para mudança de processo trabalho dentro das nossas equipes da APS, tanto urbanas quanto da SESAI. **Conclusão:** Aumentar a proximidade com a equipe da SESAI nos mostrou que os conhecimentos, habilidades e atitudes são indispensáveis quando queremos ter êxito em nossas ações, como no caso proporcionar um pré-natal e assistência à criança na primeira infância com qualidade e também diminuir o óbito materno infantil que, se tratando da população indígena, é onde temos maior incidência na nossa microrregião.

Palavra Chave: Planificação. Saúde Indígena.

TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA, UTILIZADA COMO ALIADA AO CUIDADO NA SAÚDE MENTAL

SOUZA, Pamela Oliveira¹

SOUZA, Daniele Ferreira²

PIMENTEL, Mayla Camargo³

MARIANO, Carlos Manoel Siqueira⁴

NEVES, Poline Hortence Figueiredo⁵

PANACHUKI, Patrícia Patussi Nascimento⁶

RESUMO

Introdução: Em março de 2022, inserimos a roda de Terapia Comunitária Integrativa (TCI) uma das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) que é considerada como tecnologia leve de cuidado e promotora de qualidade de vida. Tem o objetivo amplo de promoção da saúde e enfrentamento de doenças, sendo dividida em cinco momentos: acolhimento, escolha do tema, contextualização, partilha e encerramento. Estão sendo realizada nas equipes das Estratégias de Saúde da Família (ESF) do Bairro Santa Terezinha que foi composta por grupos de idosos, mulheres e homens que procuravam a ESF para algum tipo de atendimento com a psicóloga. Esta ação trabalhou o desenvolvimento interativo social e mental, visto que tínhamos a necessidade de integrar mais o grupo e trazer qualidade de vida no âmbito da saúde mental desses participantes que ficam isolados, muitas vezes longe dos familiares, sem uma ocupação, acarretando doenças como depressão, ansiedade e a falta de acompanhamento de suas condições crônicas, como diabetes e hipertensão arterial. Essas Rodas de TCI que tiveram papel fundamental na integração dos participantes idosos, onde eles poderiam buscar um ambiente adequado e se sentiram à vontade para expor os conflitos inerentes ao caminho que trilharam para chegar à fase final de sua vida, identificando em seus discursos de estarem certos ou não que muitas vezes não conseguem apresentar isso para algum amigo, ou familiar próximo, com medo dos julgamentos e preconceitos. **Objetivos:** Objetivo Geral: Reverter o quadro de adoecimento das pessoas e promover a saúde de grupos sociais nas ESF. Objetivos específicos: Ajudar o indivíduo a buscar sua essência, redescobrir suas crenças e recuperar sua capacidade de enfrentar problemas; Promover a interação e a aproximação entre os participantes, abordando o olhar de cuidar um do outro; Estimular a socialização e a construção de redes de apoio para a melhora da saúde mental dos participantes. **Metodologia:** O público alvo do grupo comunitário foram os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), que residem no território adscrito da Estratégias de Saúde da Família (ESF) do Bairro Santa Terezinha sendo as duas Unidades Básicas de Saúde da Família Claudio Fernando Stella e José Vória, e que são acompanhados sistematicamente devido às condições crônicas de saúde como hipertensão, diabetes, obesidade entre outras, com idade a partir dos 60 anos. Além do grupo citado, o convite para participação é direcionado para as pessoas que estavam enfrentando alguma situação que causa ansiedade e depressão. Essas pessoas são encaminhadas após atendimento com os profissionais das ESF, ou pelo agente comunitário de saúde, que durante a visita domiciliar constata algum problema psicossocial associado a elas. As rodas ocorrem na modalidade presencial uma vez na semana no período matutino, com duração de 1 hora e 20 minutos; o início é às 8:00 h e término às 9:20h. Conduzida pela Psicóloga Mayla e a Assistente social Pâmela, no salão de reuniões da ESF, que segue a metodologia

¹ Pamela Oliveira Souza, Equipe Multidisciplinar da APS, Aquidauana, MS, Brasil. E-mail: pameladiboliveira@hotmail.com

² Daniele Ferreira de Souza, Secretaria Municipal de Saúde de Aquidauana, MS, Brasil. E-mail: danii_sf@hotmail.com

³ Mayla Camargo Pimentel, Equipe Multidisciplinar da APS, Aquidauana, MS, Brasil. E-mail: mypsico@hotmail.com

⁴ Carlos Manoel Siqueira Mariano, Equipe Multidisciplinar da APS, Aquidauana, MS, Brasil. E-mail: profcarlossiqueira@gmail.com

⁵ Poline Hortence Figueiredo das Neves Secretaria Municipal de Saúde de Aquidauana, MS, Brasil. E-mail: polinehort@hotmail.com

⁶ Patricia Patussi Nascimento Panachuki, Secretaria Municipal de Saúde de Aquidauana, MS, Brasil. E-mail: patriciapanachuki@outlook.com

proposta por Barreto, precursor da Terapia Comunitária Integrativa. Assim, a TCI, além de ser um espaço aberto para a troca de experiências e sabedorias, cria vínculos e resgata a autonomia dos indivíduos, por facilitar a transformação de carências em competências que os tornarão capazes de ressignificar momentos de dores e perdas. **Resultados:** As Rodas de TCI foram conduzidas pela psicóloga e a assistente social, a partir de situações-problema trazidas por um ou mais integrantes da roda e partir de dinâmicas e rituais de agregação cada integrante é incentivado a verbalizar o que mais o tocou em relação às histórias contadas, então os profissionais buscam dar uma conotação positiva sobre o aprendizado do dia. Percebemos claramente, após os dois anos de condução do grupo, que as Rodas de TCI atingiram os objetivos propostos, pois através de feedback dos pacientes, ACS e família constatamos a melhora em pacientes enlutados, interação entre eles e com a comunidade e entre eles; construção de redes de apoio, verbalização de sentimentos, resolução de conflitos familiares. **Conclusão:** A TCI é uma ferramenta de tratamento e prevenção do adoecimento mental em contexto de vulnerabilidade social, uma vez que promove o compartilhamento das dores e das dificuldades, a melhora da autoestima, a busca de superações e soluções dos conflitos familiares e sociais, propiciando suporte e apoio ao grupo. Desse modo, a TCI pode ser considerada um importante fator de equilíbrio psíquico, na medida em que trabalha tanto com o sofrimento das pessoas como com as suas potencialidades. Ela é uma ferramenta de cuidado de baixo custo e que não demanda grandes recursos, mas que representa resolubilidade e relevância social. O grupo cumpre o papel de grupo terapêutico como rede de apoio e ajuda no desenvolvimento de habilidades para gerenciar as emoções que ajuda combater a ansiedade a depressão ajuda nas questões emocionais que carregam a agenda de atendimentos em saúde mental nas ESF.

Palavras-chave: Terapia Comunitária Integrativa. Saúde Mental. Práticas Integrativas e Complementares. Estratégia de Saúde da família. Qualidade de Vida.

VENTOSA, UMA FERRAMENTA DE CUIDADO APLICADA PARA PROPORCIONAR QUALIDADE DE VIDA – AQUIDAUANA, MS

SOUZA, Daniele Ferreira¹

OLIVEIRA, Gabriela Rondina Dorte²

MARIANO, Carlos Manoel Siqueira³

NEVES, Poline Hortence Figueiredo⁴

PANACHUKI, Patrícia Patussi Nascimento⁵

RESUMO

Introdução: Este trabalho é um relato de experiência sobre a aplicação de ventosa em pacientes do município de Aquidauana MS. Ventosaterapia é a uma Prática Integrativa e Complementar em Saúde (PICS) ofertada pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Essa terapia que promove relaxamento da musculatura, consiste na eliminação de toxinas, aumentando o aporte sanguíneo com a estimulação do segmento onde é aplicada. A sucção causa a liberação de sangue e de líquido no tecido subcutâneo, favorecendo a eliminação de metabólitos, com ativação do sistema imune. Este processo é efetivo no tratamento de tensão muscular, pontos gatilhos, liberação miofascial, alívio dos sintomas locais e capacidade de regular funções nervosas. Após fazermos um diagnóstico de área com as Equipes de Saúde da Família (ESF), verificamos que aproximadamente 800 pessoas, entre os meses de julho a dezembro de 2022, tinham procurado as equipes tendo apresentando como queixas principais: lombalgia e cervicália. Desses dados surgiu a ideia de implantarmos um grupo de ventosaterapia aplicado pela fisioterapeuta Gabriela Dorte. **Objetivos:** Proporcionar qualidade de vida ao paciente a fim de que ele consiga realizar suas atividades cotidianas sem dor. Objetivo específicos: Aliviar os sintomas de dores lombares e cervicais; Diminuir o uso de medicamentos para a dor. **Metodologia:** Os atendimentos de ventosa iniciaram em fevereiro de 2023, após levantamento de dados das principais queixas relativas à dor em pacientes. Eles são referenciados pelo médico da ESF; o paciente chega à equipe com encaminhamento e o referido o CID. Iniciamos a anamnese se tem alguma condição crônica de saúde; após partimos para a queixa específica da dor, qual o maior incomodo? Qual a região que sente mais dor? Tem alguma limitação proporcionada pela dor? As queixas mais frequentes são lombalgia e cervicália. Os atendimentos de ventosa duram em torno de 30 a 40 minutos aplicados ao local que mais está apresentando dor naquela sessão. Na próxima sessão iniciamos com o relato do que apresentou melhora ou piora em relação ao atendimento anterior. As sessões são agendadas 1 vez na semana, em horário marcado, podendo ter retornos até por mais 4 sessões. Após a alta da ventosaterapia os pacientes são encaminhados para outros grupos terapêuticos dentro da E-Multi, como pilates, hidroginástica e auriculoterapia, para dar continuidade ao tratamento e manter o objetivo proposto que é a cessação e/ou diminuição da dor. **Resultados:** No decorrer de 2023 realizamos mais de 250 atendimentos de ventosas e podemos afirmar sem dúvidas que foi uma experiência exitosa, pois ao olharmos a anamnese dos pacientes, preenchida no primeiro atendimento notamos uma evolução em 90% do quadro clínico que apresentava. Isso é bem caracterizado com a fala da fisioterapeuta que aplica o procedimento: “ E o que é mais gratificante disso tudo é que o paciente chega nas primeiras sessões ali já não acreditando muito ainda fala assim: Doutora eh esse copinho mesmo vai me ajudar vai me aliviar vai tirar minha dor? e sim o copinho tira dor, e no final do mês de tratamento eu vejo o quão gostoso foi quão gratificante é pra gente saber disso que a gente tira a dor do paciente diminui a

¹ Daniele Ferreira de Souza, Secretaria Municipal de Saúde de Aquidauana, MS, Brasil. E-mail: danii_sf@hotmail.com

² Gabriela Rondina Dorte de Oliveira, Equipe Multidisciplinar da APS, Aquidauana, MS, Brasil. E-mail: fisiogabrieladorte@gmail.com

³ Carlos Manoel Siqueira Mariano, Equipe Multidisciplinar da APS, Aquidauana, MS, Brasil. E-mail: profcarlossiqueira@gmail.com

⁴ Poline Hortence Figueiredo das Neves Secretaria Municipal de Saúde de Aquidauana, MS, Brasil. E-mail: polinehort@hotmail.com5

⁵ Patrícia Patussi Nascimento Panachuki, Secretaria Municipal de Saúde de Aquidauana, MS, Brasil. E-mail: patriciapanachuki@outlook.com

medicação e isso que é o principal foco nosso”. **Conclusão:** Após 1 ano de atendimentos podemos afirmar que a ventosa é uma terapia eficaz e pouco invasiva, tratando-se de uma prática benéfica e de baixo custo. Ela proporciona qualidade de vida em relação a diminuição de fatores estressantes, como a dor. Quando combinada com outras práticas integrativas potencializa ainda mais os efeitos positivos, tanto na redução de dor física quanto emocional.

Palavras-chave: Práticas integrativas complementares. Dor. Ventosa. Sistema Único de Saúde.

GRUPO DE APOIO E ACOLHIMENTO À POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ AQUIDAUANA, MS

CAMARGO, Gisele Paquer¹

MARIANO, Carlos Manoel Siqueira²

SOUZA, Daniele Ferreira³

VASCONCELOS, Milena Aparecida⁴

PANACHUKI, Patrícia Patussi Nascimento⁵

NEVES, Poline Hortence⁶

RESUMO

Introdução: O grupo de apoio e acolhimento à comunidade LGBTQIAPN+, está vinculado à Secretaria de Saúde de Aquidauana – MS, é um trabalho realizado na Equipe Multidisciplinar da Atenção Primária à Saúde. Tem em vista o Art. 196. Da Constituição Federal de 1988: “A saúde é direito de todos e dever do Estado...” e a Portaria 2.836 de 2011 do Ministério da Saúde que institui a Política Nacional de Saúde Integral, LGBT que garante o direito a saúde integral, humanizada e de qualidade e conforme o ART. 2º da Resolução CFP nº 01/1999 “o psicólogos deverão contribuir, com seu conhecimento, para uma reflexão sobre o preconceito e o desaparecimento de discriminações e estigmatizações contra aqueles que apresentam comportamentos ou práticas homoeróticas”. Atender a comunidade LGBTQIAPN+ no âmbito da saúde mental do município, contribui com a não discriminação em relação à orientação sexual e identidade de gênero. Tratar os transtornos mentais que a comunidade LGBTQIAPN+ desenvolvem a partir da condição de desigualdade social, da discriminação, da estigmatização, da exclusão e vulnerabilidade, através de ações que dissolvam preconceitos e promovam fortalecimento da autoestima da comunidade e de seus familiares que participam das reuniões. **Objetivos:** Promover um ambiente acolhedor e de promoção e prevenção de saúde mental e fortalecer a autoestima da comunidade. Promover o respeito à diversidade e às diferenças. Buscar representatividade, inclusão e a visibilidade da comunidade na sociedade. Garantir os direitos e a igualdade de tratamento independente da orientação sexual e identidade de gênero. Levar ao conhecimento da comunidade, as políticas públicas de saúde existentes para elas. **Metodologia:** Atualmente o grupo tem 12 participantes. Nesses encontros são trabalhados temas relacionados à saúde mental, exclusão social, preconceito, violência, homofobia entre outros assuntos trazidos pela demanda do grupo. O grupo é aberto, os participantes podem trazer convidados e é divulgado nas ESFs e nas redes sociais oficiais do município. Polo da EMULTI-APS. Os encontros têm a duração 1 hora, uma vez por semana. **Resultados:** Os resultados observados no trabalho, foram um aumento e fortalecimento na autoestima e uma melhora nas relações interpessoais dos participantes. Relatos pessoais demonstram que houve avanço na percepção da sua identidade e do seu espaço na sociedade, superando preconceito e a discriminação que sofrem no seu círculo familiar, profissional e social. Dessa forma, exercendo a cidadania através do conhecimento e prática dos seus direitos como cidadãos, garantidos pela Constituição Federal de 1988. No decorrer desse trabalho foram realizados treinamentos específicos para os profissionais da Saúde do município para aperfeiçoar o atendimento à essa população, garantindo o direito do uso do nome social e do uso do banheiro coletivo e principalmente um atendimento humanizado, alinhado com as diretrizes do SUS: universalidade, integralidade e equidade. **Conclusão:** O trabalho é inovador porque primeiramente disponibiliza ao usuário um espaço privilegiado

¹ Gisele Paquer Camargo, Equipe Multidisciplinar APS, Aquidauana, MS, Brasil. E-mail: giselepaquer@gmail.com

² Carlos Manoel Siqueira Mariano, Equipe Multidisciplinar APS, Aquidauana, MS, Brasil. E-mail: profcarlossiqueira@gmail.com

³ Daniele Ferreira de Souza, Secretaria Municipal de Saúde de Aquidauana, MS, Brasil. E-mail: danieli_sf@hotmail.com

⁴ Milena Aparecida Vasconcelo, Secretaria Municipal de Saúde de Aquidauana, MS, Brasil. E-mail: mivasc@hotmail.com

⁵ Patrícia Patussi Nascimento Panachuki, Secretaria Municipal de Saúde de Aquidauana, MS, Brasil. E-mail: patriciapanachuki@outlook.com

⁶ Poline Hortence Figueiredo das Neves Secretaria Municipal de Saúde de Aquidauana, MS, Brasil. E-mail: polinehort@hotmail.com

para o diálogo sobre as necessidades de enfrentamento das dificuldades sofridas pela população LGBTQIAPN+ e em especial a população Trans. Proporciona a ampliação ao acesso aos serviços de saúde na Atenção Primária e expandi o acesso aos cuidados médicos e aos especialistas e incentiva a população a participar dos programas de saúde, e principalmente amplia o debate sobre as diferenças e contribui para despatologizar e mudar atitudes e ações que produzem preconceito.

Palavras-chave: Diversidade. Inclusão. Equidade.

GRUPO TERAPÊUTICO DE LUTO, RESSIGNIFICANDO A PERDA

CAMARGO, Gisele Paquer¹

PIMENTEL, Mayla Camargo²

MARIANO, Carlos Manoel Siqueira³

SOUZA, Daniele Ferreira⁴

PANACHUKI, Patrícia Patussi Nascimento⁵

NEVES, Poline Hortence⁶

RESUMO

Introdução: O luto é uma vivência esperada frente à perda de uma pessoa querida, é expressado e vivenciado de forma singular por cada pessoa, é um conjunto de reações, sentimentos e experiências. O luto é um estado emocional específico que se caracteriza como um período de enfrentamento da dor, que pode trazer consequências emocionais prejudiciais à saúde, transformando esse momento da vida, em um problema mais grave provocando muito sofrimento e um excessivo mal-estar na pessoa enlutada. O grupo terapêutico de luto está vinculado à Secretaria de Saúde de Aquidauana – MS, é um trabalho realizado na Equipe Multidisciplinar da Atenção Primária à Saúde. **Objetivos:** O objetivo central da psicoterapia em grupo para enlutados no SUS é oferecer à população um espaço de troca, acolhimento, ressignificação de sentimentos, permitindo a busca por novas perspectivas da vida e nova compreensão de si mesmo e do mundo, ao mesmo tempo que auxilia no processo de elaboração da dor e do sofrimento vivenciado pela perda do ente querido. **Metodologia:** Os profissionais de saúde da ESF podem encaminhar as pessoas enlutadas para o grupo em qualquer momento, não sendo necessário criar uma fila de espera e por ser um grupo aberto é possível o ingresso de novas pessoas no decorrer das sessões. As sessões foram iniciadas por uma psicóloga na sede da EMULTI- APS de Aquidauana em janeiro de 2022. Até o presente momento já foram atendidas aproximadamente 30 pessoas, por ser um grupo aberto eles entram e saem quando sentem vontade. Tendo como público alvo adultos. As reuniões duram em torno de 90 minutos, dependendo de como as pessoas estão se comunicando no dia. As causas das perdas variam de pessoa a pessoa, e temos processo de luto por morte natural, doenças, homicídios e acidentes. Devido a possível complexidade do processo de enlutados por suicídio, optou-se por esta população ser atendida de forma individual. O suporte através da realização de roda de conversa, que tem como objetivo de proporcionar espaço de fala e escuta, compreendendo que o suporte social e afetivo pode contribuir para a reorganização do grupo e fortalecimento das pessoas enlutadas. Nesse encontro, são abordados aspectos do processo do luto (inclusive no ambiente de trabalho) e a importância do apoio coletivo, mútuo e solidário no enfrentamento dessa fase singular. **Resultados:** O grupo conta atualmente com 10 participantes ativos e foi observada melhora emocional significativa nos mesmos, que tem elaborado melhor o processo do luto. Relatam que tem a oportunidade de serem ajudados e ao mesmo tempo ajudarem o outro a superar suas dores e encontrar novo sentido à vida. Houve melhora na socialização e, com isso, o incentivo a outras pessoas que conhecem e que necessitam da mesma ajuda. O trabalho tem recebido apoio dos profissionais das ESF, que estão recomendando à comunidade local que participem das reuniões semanais em busca de tratamento e orientação. **Conclusão:** O trabalho tem se solidificado como mais um serviço da rede de saúde mental do município, oferecendo apoio direcionado às pessoas enlutadas que

¹ Gisele Paquer Camargo, Equipe Multidisciplinar APS, Aquidauana, MS, Brasil. E-mail: giselepaquer@gmail.com

² Mayla Camargo Pimentel, Equipe Multidisciplinar APS, Aquidauana, MS, Brasil. E-mail: mypsico@hotmail.com

³ Carlos Manoel Siqueira Mariano, Equipe Multidisciplinar APS, Aquidauana, MS, Brasil. E-mail: profcarlossiqueira@gmail.com

⁴ Daniele Ferreira de Souza, Secretaria Municipal de Saúde de Aquidauana, MS, Brasil. E-mail: danii_sf@hotmail.com

⁵ Patrícia Patussi Nascimento Panachuki, Secretaria Municipal de Saúde de Aquidauana, MS, Brasil. E-mail: patriciapanachuki@outlook.com

⁶ Poline Hortence Figueiredo das Neves, Secretaria Municipal de Saúde de Aquidauana, MS, Brasil. E-mail: polinehort@hotmail.com

procuram atendimento. Espera-se atingir um número cada vez maior de usuários atendidos e oferecer formas diversificadas de cuidado para que possam superar sua dor e reencontrar um novo sentido e, reconhecendo ao mesmo tempo que a morte faz parte da vida.

Palavras-chave: Luto. Perda. Saúde Mental.

O PRAZER E OS BENEFÍCIOS NO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES LÚDICAS COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

SOUZA, Daniele Ferreira¹

LEONARDO, Adrieli Freitas²

MARIANO, Carlos Manoel Siqueira³

NEVES, Poline Hortence Figueiredo⁴

PANACHUKI, Patrícia Patussi Nascimento⁵

RESUMO

Introdução: O aumento da estimativa de vida no Brasil, traz consigo alguns traços de fragilidade quando pensamos em como cuidar dessa população que está envelhecendo e assim apresentando aumento significativo na prevalência de doenças crônicas, a demência e o surgimento de dificuldades vivenciadas por familiares diante do cuidado ao idoso, resultando num crescimento deste público em instituições que oferecem cuidados contínuos, conhecidas como Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). Mesmo prevalecendo ideia de que a institucionalização provoca o isolamento e a baixa autoestima dos indivíduos, há de se constatar melhoras promovidas por intervenções interdisciplinares na referida população. O desenvolvimento desse projeto iniciou-se em 2021, ILPIs São Francisco no município de Aquidauana, MS em plena Pandemia de Covid19, onde os idosos não podiam receber visitas, apenas profissionais da saúde que iam até eles ofertarem assistência. Essas ações tinham por finalidade proporcionar melhor qualidade de vida a eles e aos cuidadores um bem-estar físico, social, mental e religioso a pessoas que estão longe de seus familiares, que apresentam sério sofrimento atrelado a uma condição de saúde grave. **Objetivos:** Proporcionar melhora da qualidade de vida através dos exercícios físicos em idosos de uma instituição de longa permanência. Objetivo específico: Explorar os benefícios que os exercícios físicos adaptados proporcionaram na vida dos idosos institucionalizados; aumentar o vínculo entre os profissionais da saúde, cuidadores e os idosos; provocar momentos de alegria e bem-estar nos idosos institucionalizados. **Metodologia:** A educadora física da APS desenvolveu 2x na semana atividades lúdicas com idosos cadeirantes sendo 6mulheres e 8 homens. As aulas que duraram aproximadamente 40 minutos, divididos em acolhimento, instruções sobre a atividade, realização do alongamento de forma passiva, ativo-assistida. Após a educadora iniciava as atividades lúdicas, voltadas para equilíbrio, fortalecimento motor, autonomia para realização das atividades que ainda conseguiam desenvolver. Os recursos utilizados eram a música, danças, jogos de tabuleiro e os que conseguiam participar dos exercícios físicos adaptados eram levados para área externa alguns possuíam limitações físicas que não conseguiam desenvolver integralmente os comandos, mas mesmo parcialmente eram estimulados a envolver-se no momento de descontração. Participavam da atividade homens e mulheres e as atividades desenvolvidas eram o futebol, onde coloca-se a trave e eram estimulados a chutarem para o gol também jogavam vôlei com bexigas, basquete com a cesta em uma altura que conseguissem arremessar a bola, e o bambolê com as mãos. As atividades traziam brincadeiras que remetem a infância, fazendo com que eles tentassem superar todos os obstáculos para desenvolve-las. **Resultados:** A educadora física teve o primeiro contato com idosos institucionalizados quando lhe foi proposto o desenvolvimento dessa ação relatou nunca ter entrado em uma ILPIs, não imaginava como era e nem de como iria realizar o trabalho naquele local. Teve então início em plena pandemia, então a mesma ia toda paramentada e eles enxergavam apenas seus olhos. Para quebrar a hostilidade do ambiente a mesma se reportava a uma força que não imaginava ter e

¹ Daniele Ferreira de Souza, Secretaria Municipal de Saúde de Aquidauana, MS, Brasil. E-mail: danii_sf@hotmail.com

² Adrieli Freitas Leonardo, Equipe Multidisciplinar da APS, Aquidauana, MS, Brasil. E-mail: adrielileonardo13@gmail.com

³ Carlos Manoel Siqueira Mariano, Equipe Multidisciplinar da APS, Aquidauana, MS, Brasil. E-mail: profcarlossiqueira@gmail.com

⁴ Poline Hortence Figueiredo das Neves Secretaria Municipal de Saúde de Aquidauana, MS, Brasil. E-mail: polinehort@hotmail.com

⁵ Patricia Patussi Nascimento Panachuki, Secretaria Municipal de Saúde de Aquidauana, MS, Brasil. E-mail: patriciapanachuki@outlook.com

chegava animando o ambiente, colocando músicas e despertando-os para que eles pudessem ter o desejo de realizarem as atividades. Como ficaram muito tempo sem poder receber visitas, a única pessoa diferente que eles viam era a educadora física, que logo criaram um vínculo profissional e de afetos eles se entendiam em “um olhar”. Após 3 anos de execução de atividades os mesmos apresentam uma perceptível melhora da funcionalidade dos sujeitos, no que se refere as atividades diárias que conseguem desenvolver com autonomia, melhora comportamental com os companheiros de instituição e cuidadores, melhora na mobilidade e ganho de resistência física e o mais empolgante para educadora física foi a melhora emocional e mental, eles se sentem motivados e alegres durante a realização das atividades. **Conclusão:** Estar em uma ILPIs provoca alterações físicas, psicológicas funcionais e cognitivas, que podem causar sofrimentos, isolamentos, redução da prática de atividades diárias. O desenvolvimento dessa ação deixou evidente que a inserção de idosos em programas de exercícios físicos adaptados, atividades lúdicas e jogos de tabuleiro são vistos como fatores positivos na manutenção da saúde e funcionalidade no processo do envelhecimento aumentando a disposição e interação desses idosos institucionalizados. Programas e ações voltadas para esse público devem ser implementadas dentro das equipes da APS porque tem um baixo custo, enorme benefício à saúde e além de aumento de vínculo profissional com os idosos, auxiliam na manutenção da qualidade de vida para eles estarem sendo assistidos de maneira digna.

Palavras-chave: Instituição de Longa Permanência. Idoso. Atividade Lúdica.

AURICULOTERAPIA: UMA MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES ATENDIDOS NO SUS DE BRASILÂNDIA, MS

SOUZA, Jaqueline Mamede¹
GALIANI, Carmen Esmelinda Irigojen Olmedo²
SILVA, Renata Gonçalves Guerra da³

RESUMO

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são abordagens terapêuticas que têm como objetivo prevenir agravos à saúde, a promoção e recuperação da saúde, enfatizando a escuta acolhedora, a construção de laços terapêuticos e a conexão entre ser humano, meio ambiente e sociedade. Estas práticas foram institucionalizadas pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde (PNPIC) e, atualmente, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece, de forma integral e gratuita, 29 procedimentos de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) à população. Tais práticas são recursos terapêuticos que fortalecem o cuidado ofertado no SUS e ampliam a percepção da população para no sentido da autonomia e do autocuidado, a Auriculoterapia vem sendo realizada na ESF e no Polo da Academia em Saúde do município, o projeto vem trazendo benefícios aos pacientes que buscaram e buscam atendimentos no Sistema Único de Saúde, para realização da auriculoterapia. Utilizar a auriculoterapia como tratamento seguro, rápido, de baixo custo é facilmente adaptável às condições ambientais e locais para a sua realização, na expectativa de proporcionar melhor qualidade de vida aos pacientes que se encontravam em estado de tensão, devido ao estresse, ansiedade, e ter passado pela pandemia covid 19, auxiliando na melhora da qualidade de vida. **Objetivo Geral:** Melhorar o estresse, o nervosismo, a ansiedade, a dor dos pacientes atendidos na Estratégia Saúde da Família e no Polo Academia de Saúde de Brasilândia MS. **Objetivos Específicos:** Promover a melhora na ansiedade; promover o alívio da dor; promover o alívio do estresse e do nervosismo; incentivar um tratamento de baixo custo. **Metodologia:** Devido ter passado por uma pandemia, observou-se o aumento do nível de estresse, nervosismo, ansiedade, dor, para que os usuários possam estar participando, e tendo o autocuidado em relação aos seus sentimentos e emoções. Trata-se de atendimentos individuais, realizados pelas profissionais no Polo Academia de Saúde e Estratégia Saúde da Família, para alívio de ansiedade, dor, estresse. Não foi feito um cálculo amostral para o atendimento, pois o número de interessados era pequeno, os pacientes atendidos, eles passavam pela anamnese em auriculoterapia e alguns viam encaminhados pelos médicos ou porque o amigo relatou que estava sendo fornecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Os participantes da auriculoterapia receberam 12 sessões (1 por semana), com duração de 5 a 10 minutos para cada sessão, os pontos colocados para os pacientes com dor foram: SNC (Shenmen), SNC (Simpático), Rim, Analgesia, Suprarenal, Relaxamento Muscular, Encéfalo, Hipotálamo (interno), Tálamo (interno) mas o ponto da referida dor. Já para os ansiosos os pontos aplicados foram: SNC (Shen men), SNC (Simpático), Rim, Ansiedade e Dupla ansiedade, Coração. Para o nervosismo os pontos foram: SNC (Shen men), SNC (Simpático), Rim, Ansiedade, Dupla Ansiedade, Fígado energético (Yang do fígado 1 e 2), Coração e o San jiao. Alguns desses pontos apresentam efeitos tranquilizantes e sedativos. (Souza, 2001). **Resultados:** Observou-se que 95% dos pacientes atendidos relataram melhoras a partir da terceira sessão de auriculoterapia, além de ter melhorado a qualidade de vida, pois alguns relatavam que devido a dor que sentia não conseguia realizar as atividades do dia a dia. Cinco por cento dos pacientes relataram que não teve diferença e desistiu das sessões. Os 95% que continuaram tiveram uma melhora no seu estilo de vida,

¹ Autor Jaqueline Mamede de Souza, Nutricionista na Secretaria de Saúde, Brasilândia, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: jackelinemamede@hotmail.com

² Coautor Carmen Esmelinda Irigojen Olmedo Galiani, Assistente Social na Secretaria de Saúde, Brasilândia, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: carmen.irigojen@gmail.com

³ Coautor Renata Gonçalves Guerra da Silva, Secretária Municipal de Saúde, Brasilândia, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: renata.clau@hotmail.com

além de relatar também a diminuição do estresse e da ansiedade. Alguns ficaram impressionados por ser uma semente bem pequena e fazer tamanho efeito no alívio dos problemas que relatavam, além de um tratamento de baixo custo. Em relação à quantidade de atendimentos realizados em auriculoterapia ao longo do ano de 2023 pelas profissionais, foi de 390 atendimentos. **Conclusão:** Concluiu-se que o nível de estresse entre os pacientes que veio para os atendimentos diminuiu, assim como as dores, observou o alívio, além da melhora da qualidade de vida. Observou que eles não estavam tão ansiosos como chegaram no primeiro dia, tendo uma diminuição significativa na ansiedade nestes pacientes. Por ser um tratamento com baixo custo a auriculoterapia teve uma boa adesão dos pacientes, além de contribuir para a melhora da qualidade de vida do indivíduo que vai em busca e faz as sessões corretamente.

Palavras-chave: Ansiedade. Auriculoterapia. Estilo de vida. PCIS.

EUTANÁSIA E CASTRAÇÃO: UMA SOLUÇÃO HUMANITÁRIA PARA A REDUÇÃO DE ANIMAIS DE RUA

SOARES, Gilmar¹
FERREIRA, Thamires²
SANTOS, Sthefany³
LOPES, Jonatas⁴
CUNHA, Priscila⁵
CORTRI, Rogério⁶

RESUMO

Introdução: A gestão do município enfrenta um desafio constante no amparo e controle de animais de rua. De acordo com a Ampara Animal, o abandono de cães e gatos no Brasil aumentou significativamente, cerca de 61% entre julho de 2020 e março de 2021, tornando a situação ainda mais preocupante devido à redução nas adoções de animais. Diversos fatores, como a crise econômica, social, o confinamento e a falta de espaço físico, contribuem para esse cenário, evidenciando um problema preexistente que se agravou com a pandemia. No Brasil, geralmente, o abandono de animais ocorre clandestinamente, com os eles sendo deixados em espaços públicos³. Em Brasilândia, uma cidade na costa leste do estado do Mato Grosso do Sul, com uma população de 11.579 habitantes e 5.821,14 km² de território, incluindo assentamentos, reassentamentos, o Distrito Debrasa e a Aldeia Ofaié, o abandono de animais não foi diferente. Diante desse cenário desafiador, iniciou-se em maio de 2020 uma proposta para controlar a população animal, com foco humanitário especial em animais positivos para Leishmaniose (LSH) em estado terminal e outras doenças graves que se encontram sem prognósticos. Em julho de 2021, foi implementado um serviço de castração contínua para animais felinos e cães machos, por meio de uma unidade móvel, diferenciando-se de municípios que não disponibilizam dessa estrutura e dependem do serviço periódico do consórcio, que por vezes não castram animais fêmeas ou até mesmo não oferecem o serviço. O controle populacional de animais de rua é um desafio presente em muitas cidades do mundo, e a busca por soluções eficazes para esse problema é fundamental para a promoção da saúde pública e do bem-estar animal. Nesse contexto, o presente artigo apresenta um programa de controle populacional de animais de rua que utiliza a eutanásia humanitária e a castração como principais ferramentas para reduzir a superpopulação de animais e melhorar as condições de saúde e bem-estar dos animais e da população¹. Além disso, o programa tem como objetivos coibir o descarte inadequado de animais doentes e o abandono por parte dos proprietários em locais públicos, engajar a sociedade no controle da população de animais de rua e participação ativa da comunidade. A metodologia adotada é descrita em detalhes, incluindo a contratação de uma empresa especializada em conformidade com as normativas do Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV), a realização de testes rápidos de eutanásia animal e a oferta contínua de castração animal. Os resultados obtidos até o momento são apresentados, evidenciando a eficácia do programa na redução de animais doentes e na participação ativa da comunidade. Por fim, conclui-se que esses serviços têm sido competentes na promoção da saúde para todos os habitantes do município, incluindo as aldeias e os reassentamentos, contribuindo para a limpeza urbana, garantindo a segurança nos exames de Leishmaniose e oferecendo acolhimento aos usuários do SUS que necessitam de respostas sociais em saúde

¹ Gilmar dos Santos Soares, Secretaria Municipal de Saúde, Brasilândia, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: saudeadjunto@brasilandia.ms.gov.br.

² Thamires Gabrielle Macena Ferreira, Secretaria Municipal de Saúde, Brasilândia, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: thamiresgmf@gmail.com.

³ Sthefany Monique dos Santos, Secretaria Municipal de Saúde, Brasilândia, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: sthefany_monique@hotmail.com.

⁴ Jonatas Sozim Lopes, Secretaria Municipal de Saúde, Brasilândia, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: josozim@hotmail.com.

⁵ Priscila Monteiro Ferreira da Cunha, Secretaria Municipal de Saúde, Brasilândia, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: atb.brasilandia@gmail.com.

⁶ Rogério Aparecido Cortri, Secretaria Municipal de Saúde, Brasilândia, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: rogeriocortri3709@gmail.com.

pública¹². **Objetivos:** Promover a saúde pública por meio de um programa de controle populacional de animais de rua aliada à eutanásia humanitária para animais em sofrimento de fase terminal, e o serviço de castração. **Objetivos Específicos:** Reduzir a superpopulação de animais de rua e melhorar as condições de saúde e bem-estar dos animais quanto a comunidade; Coibir o descarte inadequado em valas comuns de animais doentes e o abandono por parte dos proprietários em locais públicos; Engajar a sociedade no controle da população de animais de rua e participação ativa da comunidade. **Metodologia:** O primeiro passo da Secretaria de Saúde para oferecer os serviços de eutanásia e castração, foi a contratação de uma empresa especializada em conformidade com as normativas do Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV). Depois, ao receber a solicitação da Vigilância ou do proprietário, é realizado um teste rápido de eutanásia animal e, quando positivo para Leishmaniose, é feita a coleta de sorologia para confirmação no LACEN. Após a contraprova, a família é orientada sobre os próximos passos. Nos casos em que um animal em situação de rua é encontrado no estado de doença terminal e sem prognóstico para tratamento, o município, por meio da Vigilância Epidemiológica, encaminha o animal para atendimento, onde o serviço de eutanásia humanitária é oferecido. Nessa situação, os medicamentos: embutramida, iodeto de mebezônio e cloridrato de tetracaína são utilizados. Em seguida, o animal é congelado e encaminhado a uma empresa especializada que realiza a destinação final mediante incineração certificada, objetivando minimizar danos sanitários e oferecer acolhimento humanitário. Para o serviço contínuos de castração animal, é ofertado a cada 15 dias o procedimento para cães, gatos machos e fêmeas. Visando garantir a eficiência e a qualidade na prestação de serviços à comunidade, o agendamento é feito pelo usuário com seu Agente Comunitário de Saúde (ACS) e quando houver demanda e disponibilidade na agenda o usuário é contatado via telefone. **Resultados:** O serviço de eutanásia e castração tem sensibilizado diversos cidadãos usuários que participam ativamente na coleta de animais de rua, tanto para castração quanto para avaliação de condições de saúde, além de ter levado à criação do projeto "Amigos da Ração", destacado em veículos de comunicação⁴. Houve uma redução notável de animais doentes nas ruas e tornou-se evidente a satisfação dos usuários ao saber que têm um local confiável para recorrer em caso de Leishmaniose ou doenças graves. Os resultados obtidos refletem o impacto positivo das medidas adotadas, havendo uma redução significativa de mais de 64% de animais doentes atendidos desde o início dos serviços em junho de 2020, indicando a eficácia do programa de eutanásia. Ademais, os números também são impressionantes quanto à castração, com mais de 900 animais castrados no período de 2021 a 2024, sendo 23% deles animais de rua. Vale ressaltar que a procura e execução da castração foi superior a 85% para os felinos fêmeas em relação aos machos e aos cães, evidenciando sua aceitação e importância na comunidade. À vista disso, o envolvimento da comunidade local, incluindo reassentamentos, distrito e a Aldeia Ofaié, foi alcançado devido à prestação periódica dos serviços nessas áreas. Em decorrência, ocorreu a aceitação dos serviços por parte dos usuários, redução de animais de rua, redução de lixo urbano, criação de projetos e segurança para comunidade, tanto em promoção a saúde como em subsídios de apoio ao seu animal doente. **Conclusão:** O programa de controle populacional de animais de rua, mediante a eutanásia humanitária e castração, reduz a superpopulação de animais de rua, melhora as condições de saúde e bem-estar dos animais e da população, conscientiza e envolve a sociedade. A metodologia adotada em conformidade com as normativas do CRMV, garante um atendimento humanitário e profissional, refletindo em resultados notáveis, como a diminuição de animais doentes e a participação ativa da comunidade. A redução de animais doentes em estado terminal, junto com o alto número de castrações realizadas, comprova a eficácia e a importância do programa para a saúde pública e bem-estar animal. Por fim, esses serviços têm sido competentes na promoção da saúde para todos os habitantes do município, incluindo as aldeias e os reassentamentos. Além disso, contribuem para a limpeza urbana, coíbem o uso de valas comuns, garantem a segurança nos exames de Leishmaniose, aproximam a sociedade da Secretaria de Saúde e, principalmente, oferecem acolhimento aos usuários do SUS que necessitam de respostas sociais em saúde pública. Portanto, fica demonstrada a relevância dessas intervenções para promover uma convivência saudável e equilibrada entre os animais e os moradores locais.

Palavras chave: Cães. Felinos. Animais de rua. Leishmaniose.

TELEINTERCONSULTA MÉDICA NA APS: UMA EXPERIÊNCIA DE TELESSAÚDE DE UMA CAPITAL BRASILEIRA

PARRON GIACOMELLI PEREIRA, Núria Ananda¹

KIOZO SAITO, Daniel²

RESUMO

Introdução: A saúde digital tem por objetivo promover o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) de forma segura para contribuir com a melhoria da qualidade de vida e cidadania dos indivíduos. Desta forma, a Organização Mundial de Saúde (OMS) definiu o termo Telessaúde como a utilização das TIC para a oferta de serviços por profissionais da saúde de modo a permitir a troca de informações com a finalidade de diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças, incluindo pesquisas, avaliações e educação permanente. Destarte, a Telessaúde abrange todas as profissões da área da saúde regulamentadas pelos órgãos competentes. Em abril de 2022, o Conselho Federal de Medicina regulamentou a telemedicina, sendo a Teleinterconsulta uma de suas modalidades de teleatendimento, que compreende a troca de informações e opiniões entre médicos, com auxílio de Tecnologias Digitais, de Informação e de Comunicação, com ou sem a presença do paciente, para auxílio diagnóstico ou terapêutico, clínico ou cirúrgico. Visando fortalecer suas ações de telessaúde, a Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande (SESAU) implantou o serviço de Teleinterconsulta. Dessa maneira, trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, de um serviço de Teleinterconsulta do município de Campo Grande-MS, no qual foram analisados os dados referente às solicitações de Teleinterconsultas requisitadas por médicos, de 13 unidades de saúde da Atenção Primária à Saúde, entre dezembro de 2021 e março de 2024. **Objetivos:** Analisar a implantação do serviço de Teleinterconsulta médica no município de Campo Grande-MS. Objetivos específicos: Avaliar o percentual de absenteísmo nas Teleinterconsultas médicas desde o início da implantação do serviço; Avaliar potências e fragilidades para oferta da Teleinterconsulta na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** A estratégia institucional foi desenvolver um serviço de telessaúde a fim de fortalecer a evolução da Saúde Digital a nível local nas ações da Atenção Primária à Saúde, qualificando o profissional médico e fornecendo subsídios para aumento da resolutividade à nível primário. Além disso, contribuir na redução dos encaminhamentos médicos desnecessários para as especialidades e otimizar os encaminhamentos primordiais por meio do Sistema de Regulação (SISREG). Ademais, a estratégia foi proporcionar acesso de saúde qualificado ao usuário do Sistema Único de Saúde (SUS), sobretudo nas regiões de grande vulnerabilidade social e de difícil acesso, proporcionando o cuidado no território do paciente. Vale ressaltar que as unidades de saúde do estudo estão localizadas entre oito e 14 quilômetros de distância do Centro Especializado Municipal, que oferta atendimento presencial das especialidades também disponibilizadas no serviço de Teleinterconsulta médica. Diante de experiências vivenciadas durante a pandemia de COVID-19 com as TIC, frente às demandas existentes e estratégias de ampliação dos serviços de Telessaúde, em 2021, a SESAU, com o apoio da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), implantou o serviço de Telemedicina na modalidade de teleatendimento de Teleinterconsulta. Desta forma, as unidades de saúde equipadas com a tecnologia necessária para a execução do teleatendimento foram capacitadas, tal qual os especialistas, para efetiva implantação do serviço. **Resultados:** No período determinado para análise, foram solicitadas 746 teleinterconsultas em sistema. Destas, 631 foram realizadas, 47 foram canceladas (proporcionando a oportunidade de novo agendamento e reaproveitamento das vagas), e 68 não foram realizadas, caracterizadas por ausência no dia e horário agendados para teleinterconsulta. Além disso, conforme os dados apresentados, as 68 teleinterconsultas

¹ Núria Ananda Parron Giacomelli Pereira, SESAU, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: nuriagiacomelli@gmail.com

² Daniel Kiozo Saito, SESAU, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: mestredks@gmail.com

não realizadas representam um percentual de absenteísmo de 10,77%. A nível de Brasil, no SUS, o absenteísmo é um problema crônico, com taxas próximas ou superior a 25%, atingindo percentuais altos em diversos tipos de atendimento e especialidades médicas. Essa realidade é experimentada por diversos municípios, sendo agravada nos locais de difícil acesso e baixo aporte tecnológico. Em Campo Grande esse percentual alcança a margem de 30%. Portanto, o percentual de 10,77 % de absenteísmo nas teleinterconsultas médicas reflete o compromisso do paciente e do médico da Atenção Primária à Saúde com esta modalidade de atendimento, bem como uma experiência bem-sucedida frente aos diversos desafios presentes na Saúde Pública. **Conclusões:** O serviço de teleinterconsulta de Campo Grande-MS tem experimentado resultados promissores. Tendo em vista a potencialidade em que o paciente é atendido próximo ao seu domicílio, e que as unidades de saúde do estudo pertencem às regiões periféricas do município, o percentual de absenteísmo apresentado encontra-se abaixo do nacional comparado aos atendimentos presenciais. Tal fato demonstra adesão do paciente e do médico da APS. Entretanto, o processo de ampliação em larga escala torna-se complexo devido à necessidade de tecnologia (hardware e internet). Essa fragilidade deve ser considerada nas ações de planejamento para evolução da telessaúde. Importante ressaltar que a possibilidade de realizar videochamadas pelo Sistema e-SUS, disponibilizado pelo Ministério da Saúde e em uso pela SESA, ocorreu apenas em 2024. Logo, o serviço teve um propósito inovador frente a realidade local e no momento no qual foi desenvolvido. Constata-se, portanto, que superando os desafios relacionados aos equipamentos e conectividade, o processo de trabalho foi consolidado para usuários e profissionais, refletindo amadurecimento que embasa as ações de ampliação de oferta de serviço para APS e inspira outros municípios nesta modalidade de atendimento.

Palavras-chave: Saúde Digital. Telessaúde. Telemedicina.

CAPACITAÇÕES E INTERVENÇÕES DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE (PICS) EM COXIM, MS

PEIXOTO, Lucas Silva¹

RODRIGUES, Mariza da Silva²

ASSUNÇÃO BORGES, João Paulo³

RESUMO

Introdução: O trabalho é um relato de experiência sobre a implantação de capacitações no município de Coxim/Mato Grosso do Sul (MS) sobre as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde para profissionais de saúde da rede e acadêmicos de Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior (IES). Estabeleceu-se uma parceria entre a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), campus de Coxim, e a Coordenação de PICS do município para promover ações de educação em saúde sobre a temática. **Objetivos:** Relatar a implantação de capacitações e articulações sobre as PICS para profissionais de saúde e acadêmicos de Enfermagem em Coxim/MS. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a implementação das PICS e capacitação dos profissionais da atenção primária à saúde (APS) do município, no período de junho de 2023 a março de 2024. A articulação intersetorial envolveu uma parceria entre Secretaria Municipal de Saúde, por intermédio do Responsável Técnico das PICS com docente do curso de Enfermagem UFMS, campus de Coxim. Os encontros aconteceram mensalmente, abordando os seguintes temas: aromaterapia, auriculoterapia, plantas medicinais e fitoterapia, automassagens e shantala. Foram realizadas ações das unidades de saúde e em eventos socioculturais durante esse período em que eram oferecidas algumas PICS. **Resultados:** Foram realizadas 8 capacitações, no formato de reuniões e oficinas teórico-práticas, nas quais era apresentado e discutido um conteúdo teórico e, ao final, uma oficina com práticas. Houve variação do número de profissionais de saúde e acadêmicos, com no mínimo 10 e no máximo 25 participantes. No início das capacitações eram feitos questionamentos sobre o assunto que era proposto, e as dúvidas eram respondidas durante a explanação da temática. Os profissionais de saúde e estudantes mostraram-se participativos. No final de cada capacitação realizavam-se práticas com escaldas-pés, automassagens e a Shantala em bonecos, simulando bebês. Os desdobramentos das capacitações foram satisfatórios, ao passo que alguns profissionais de saúde começaram a ofertar serviços de PICS em suas unidades, em sala de espera, nos grupos Hipertensão e de gestantes, fortalecendo a promoção de saúde e o atendimento integral à comunidade. Nos grupos Hipertensão também se discutiu sobre o uso racional de plantas medicinais. Nas salas de espera realizou-se aplicação de automassagens, aromaterapia e orientação sobre plantas medicinais para alívio de sintomas gripais e como repelentes naturais. Nos grupos de gestante foi realizado escaldas-pés e oficinas de shantala. Também se verificou aplicação das PICS em visitas domiciliares, nas quais os profissionais de saúde fizeram orientações sobre shantala. Depreendeu-se que a comunidade refere satisfação em participar das ações com PICS e relata sensação de bem-estar. **Conclusão:** Por meio da colaboração intersetorial e interinstitucional entre o Secretaria Municipal de Saúde, a coordenação local das PICS e o ambiente acadêmico da IES/UFMS pôde-se envolver profissionais de saúde da APS e estudantes no seu processo de formação em cuidados integrados e de suporte à saúde, como as PICS. As capacitações permitiram ampliar e aprofundar as discussões e futuras intervenções de PICS nas unidades de saúde do município. Ademais, verifica-se a oportunidade de ampliar o diálogo com os profissionais sobre o uso de plantas medicinais, com o resgate e valorização do

¹ Farmacêutico da Secretaria Municipal de Saúde, Coxim, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: lucaspeixotofarmacia@gmail.com

² Agente comunitária de saúde da Secretaria Municipal de Saúde, Coxim, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: maricruznauan@gmail.com

³ Enfermeiro, docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Coxim, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: assuncao.borges@ufms.br

conhecimento e saberes populares. Atividades como essas fortalecem as PICS e beneficiam a comunidade usuária dos serviços públicos de saúde no município de Coxim.

Palavras-chave: Terapias complementares. Intersetorialidade. Educação em saúde.

PILATES RURAL: O CAMINHO PARA O CORPO E MENTE SAUDÁVEIS

PINTO, Josiane de Souza

RESUMO

Introdução: Este estudo visa investigar os benefícios físicos e mentais do Pilates em ambientes rurais, adaptando a metodologia para contextos com limitações de infraestrutura e recursos. Foram realizadas entrevistas com especialistas, observação participante e análise de dados quantitativos e qualitativos. Os resultados mostraram melhoria significativa na flexibilidade, força muscular, redução do estresse e aumento da qualidade de vida dos participantes. O estudo contribui para a promoção da saúde e bem-estar em áreas rurais, destacando a importância da adaptação de práticas de exercícios para contextos específicos. Sou instrutora profissional de Pilates dedicado a promover saúde e bem-estar na comunidade. Meu projeto gratuito visa atender a população de vários assentamentos no município de Iguatemi, estado de Mato Grosso do Sul, abrangendo pessoas com idades entre 10 e 85 anos. Utilizando técnicas de Pilates, foco em fortalecimento, flexibilidade e equilíbrio, adaptando os exercícios às necessidades individuais. As sessões são estruturadas, incluindo aquecimento, exercícios principais e relaxamento, visando melhorar a postura, aliviar dores e promover o bem-estar físico e mental. Além disso, ofereço orientações sobre hábitos saudáveis e cuidados com o corpo. Meu objetivo é capacitar a comunidade para uma vida mais ativa e saudável, promovendo inclusão e qualidade de vida para todos. **Objetivos:** O objetivo do projeto é promover saúde e bem-estar na comunidade dos assentamentos, oferecendo aulas gratuitas de Pilates para pessoas entre 10 e 85 anos. Busca-se melhorar a qualidade de vida, fortalecendo o corpo, melhorando a postura e aliviando dores. Além disso, o projeto visa proporcionar um espaço de inclusão, onde todos possam se beneficiar das práticas do Pilates, independentemente de condição financeira, incentivando hábitos saudáveis e promovendo o cuidado com o corpo e a mente. **Metodologia:** Avaliação Inicial: Realizo avaliações individuais para entender as necessidades e limitações de cada participante, levando em consideração histórico médico e objetivos pessoais. Planejamento Personalizado: Com base nas avaliações, desenvolvo planos de treinamento personalizados, adaptados às capacidades e metas de cada pessoa, garantindo que todos sejam desafiados de forma adequada. Sessões Estruturadas: As sessões são estruturadas de forma que incluem aquecimento, exercícios principais e relaxamento, com foco em fortalecimento, flexibilidade e equilíbrio, proporcionando uma abordagem holística para a saúde física e mental. Monitoramento Contínuo: Realizo acompanhamento constante durante as sessões, oferecendo feedback individualizado e ajustando os exercícios conforme necessário para garantir segurança e eficácia. Educação e Orientação: Além das práticas de Pilates, forneço orientações sobre hábitos saudáveis, nutrição e cuidados com o corpo, incentivando uma abordagem integrada para a saúde e o bem-estar. Inclusão e Motivação: Criamos um ambiente acolhedor e inclusivo, incentivando a participação de todos e promovendo um senso de comunidade e apoio mútuo, o que pode aumentar a motivação e o comprometimento com o programa. Avaliação Periódica: Realizo avaliações periódicas para acompanhar o progresso dos participantes e ajustar o plano de treinamento conforme necessário, garantindo que todos possam alcançar seus objetivos de forma segura e eficaz. **Resultados:** Melhoria da postura: O Pilates enfatiza o alinhamento correto do corpo e o fortalecimento dos músculos centrais, ajudando a corrigir desequilíbrios posturais e a manter uma postura mais ereta e alinhada. Aumento da flexibilidade: Os exercícios de Pilates incluem uma combinação de alongamentos suaves e controlados, o que pode aumentar a flexibilidade muscular e articular, melhorando a amplitude de movimento das articulações. Fortalecimento muscular: O Pilates trabalha os músculos profundos do core, bem como outros grupos musculares do corpo, resultando em um corpo mais forte e tonificado. Isso não apenas melhora a força física, mas também ajuda a prevenir lesões e a melhorar o desempenho em outras atividades físicas. Alívio do estresse: Durante a prática do Pilates, é enfatizada a respiração consciente e a concentração mental, o

que pode ajudar a acalmar a mente, reduzir os níveis de estresse e promover uma sensação de relaxamento e bem-estar. Melhoria da saúde mental: Além do alívio do estresse, o Pilates pode ter benefícios adicionais para a saúde mental, como aumento da autoestima, melhoria da autoimagem corporal e aumento da confiança. Prevenção de lesões: Ao fortalecer os músculos do core e melhorar a postura e a flexibilidade, o Pilates pode ajudar a reduzir o risco de lesões relacionadas ao movimento, tanto na prática de atividades cotidianas quanto em atividades esportivas mais intensas. **Conclusão:** Com a prática regular do Pilates, pode-se concluir uma série de benefícios significativos para a saúde e o bem-estar. Aqui estão algumas: Melhoria da qualidade de vida: O Pilates ajuda a fortalecer o corpo de forma equilibrada, promovendo uma sensação geral de bem-estar físico e mental. Isso pode levar a uma melhoria na qualidade de vida, resultando em maior energia e vitalidade no dia a dia. Aumento da consciência corporal: Ao praticar Pilates regularmente, desenvolve-se uma maior consciência dos movimentos do corpo, postura e respiração. Isso pode levar a uma melhor coordenação, equilíbrio e controle dos movimentos, tanto dentro como fora da sala de aula de Pilates. Alívio de dores e desconfortos: Muitas pessoas relatam uma redução nas dores nas costas, no pescoço, nos ombros e em outras áreas do corpo após começar a praticar Pilates regularmente. Isso ocorre devido ao fortalecimento dos músculos estabilizadores, ao alongamento dos músculos encurtados e à melhoria da postura. Redução do estresse e ansiedade: A prática de Pilates envolve técnicas de respiração consciente e concentração mental, que podem ajudar a acalmar a mente e reduzir os níveis de estresse e ansiedade, entre outros...

Palavras-chave: Pilates. Saúde. Flexibilidade. Fortalecimento e Mobilidade.

PAINEL INTERATIVO EPIDEMIOLÓGICO: TRANSFORMANDO A VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE JARAGUARI, MATO GROSSO DO SUL

WINCKLER, Leonardo Zamae¹
DA SILVA, Alanderson Rodrigues²
LURZNICK, Vanessa da Silva Gomes³

RESUMO

Introdução: O Painel Interativo Epidemiológico, representa uma inovação no campo da saúde pública. Este trabalho relata a experiência da implementação deste painel e destaca os benefícios e impactos que ele trouxe para a vigilância em saúde. Utilizando técnicas de coleta, integração e visualização de dados com ferramentas acessíveis, como o Google Drive e o Data Studio, o município de Jaraguari obteve resultados significativos. O monitoramento de casos de dengue, qualidade da água, saúde ocupacional e leishmaniose demonstrou uma abordagem eficaz para combater doenças e melhorar a qualidade de vida da população. Este trabalho enfatiza a importância da adoção de tecnologias inovadoras na gestão de dados de saúde e recomenda a disseminação dessas ferramentas para outras localidades, visando uma melhoria significativa na saúde pública. A implementação do Painel Interativo Epidemiológico em Jaraguari, Mato Grosso do Sul, utilizando ferramentas acessíveis como Google Drive e Data Studio, representou um avanço significativo na vigilância em saúde. Este estudo relata os objetivos, metodologia e resultados obtidos, destacando melhorias no monitoramento de casos de dengue, qualidade da água, saúde ocupacional e leishmaniose. A adoção dessas práticas inovadoras possibilitou uma análise mais abrangente e eficiente dos indicadores epidemiológicos, facilitando a identificação de áreas críticas e a implementação de intervenções direcionadas. A disseminação dessas experiências pode fortalecer a gestão de dados em saúde em outras localidades, promovendo uma tomada de decisão mais informada e eficaz para melhorar a qualidade de vida da população e prevenir doenças. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é apresentar a experiência da implementação do Painel Interativo Epidemiológico no município de Jaraguari, destacando seus principais benefícios e impactos na melhoria da vigilância em saúde. Compartilhar recomendações para a Saúde Pública com base nas conclusões obtidas a partir dessa experiência. **Metodologia:** Para a implementação do Painel Interativo Epidemiológico no município de Jaraguari, utilizamos uma abordagem que combinou técnicas de coleta, integração e visualização de dados através de ferramentas gratuitas disponíveis, como o Google Drive e o Data Studio. Essas ferramentas desempenharam um papel fundamental na construção dos painéis de acompanhamento e monitoramento. Foi desenvolvido um painel de acompanhamento dos casos confirmados de dengue e a incidência da doença. Utilizando planilhas compartilhadas no Google Drive para coletar e atualizar os dados de casos confirmados de dengue, bem como a incidência por região do município. Outro painel desenvolvido foi o de Saúde do Trabalhador, que acompanha indicadores relacionados à saúde ocupacional dos trabalhadores do município, reunindo dados sobre acidentes de trabalho, exposição a agentes nocivos e outros fatores relacionados à saúde no ambiente de trabalho. Também foram apresentados os dados de qualidade da água fornecida pelo sistema de abastecimento, apresentando os parâmetros de qualidade da água por região do município. No controle de zoonoses, o painel apresenta os índices de Leishmaniose Visceral Canina no município. Utilizando os formulários do Google Drive para coletar dados sobre casos e notificações e as ferramentas do Data Studio, proporcionou uma visão abrangente e auxiliando no planejamento de estratégias para tomada de decisão. **Resultados:** A implementação do Painel Interativo Epidemiológico no município de Jaraguari trouxe resultados

¹ Leonardo Zamae Winckler, Prefeitura Municipal de Jaraguari, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: leozamae@gmail.com

² Alanderson Rodrigues da Silva, Prefeitura Municipal de Jaraguari, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: alander.rodrigues1@gmail.com

³ Vanessa da Silva Gomes Lurzink, Prefeitura Municipal de Jaraguari, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: vanessasher@hotmail.com

significativos e contribuiu para o aprimoramento da vigilância em saúde e qualidade da informação. O monitoramento das regiões mais afetadas pela dengue através do painel permitiu identificar áreas de maior incidência da doença, possibilitando um combate direto e mais eficaz ao vetor. Com essa visão mais precisa da distribuição dos casos, foi possível direcionar estratégias de controle, como a intensificação da aplicação de larvicidas e a realização de mutirões de limpeza nas regiões com maior índice de infestação do mosquito *Aedes aegypti*. Outro resultado importante foi o monitoramento da qualidade da água fornecida pelo sistema de abastecimento do município. O Painel da Vigiágua permitiu visualizar de forma abrangente a qualidade da água em diferentes regiões, possibilitando a identificação de áreas com problemas e a realização de cobranças de melhorias ao SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto). Com base nos dados coletados, foram implementadas ações corretivas e preventivas, como a melhoria dos processos de tratamento da água e o controle rigoroso dos parâmetros de cloro, coliformes totais, *E. coli* e turbidez. No âmbito da saúde ocupacional, o painel de Saúde do Trabalhador proporcionou um controle mais eficiente dos acidentes de trabalho mais comuns. Os painéis desenvolvidos foram importantes para melhoria na visualização dos dados trabalhados pela vigilância sanitária. **Conclusão:** A implementação do Painel Interativo Epidemiológico no município de Jaraguari, Mato Grosso do Sul, demonstrou ser uma ferramenta efetiva e promissora para a melhoria da qualidade das informações em saúde e o fortalecimento da vigilância epidemiológica. Os resultados obtidos com a utilização desse painel evidenciaram a importância de adotar abordagens inovadoras e tecnológicas na gestão de dados e na visualização das informações de saúde. A saúde pública deve investir em tecnologia e capacitação em ferramentas gratuitas e amplamente disponíveis para fortalecer a integração de dados, sendo crucial para uma visão abrangente da situação de saúde. Estimular o uso de painéis interativos epidemiológicos têm o potencial de melhorar significativamente a visualização e o acesso às informações de saúde. Recomenda-se a promoção e a disseminação dessas ferramentas para outros municípios e instituições de saúde, incentivando sua adoção e adaptação às necessidades locais. Isso contribui para uma análise mais rápida e eficiente dos dados, facilitando a tomada de decisões embasadas e efetivas na saúde pública.

Palavras-chave: Tecnologia Digital. Visualização de Dados. Monitoramento Epidemiológico. Tomada de Decisões.

PROTOCOLO MUNICIPAL PARA FORNECIMENTO DE INSUMOS AOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS DE MARACAJU, MS

MAYARA RODRIGUES PALHÃO DE REZENDE, Danielle¹

DA COSTA SIQUEIRA, Mayara²

FRANÇOIS, Darlin³

KUMAGAI, Ticiane⁴

RESUMO

Introdução: O diabetes mellitus (DM) é uma síndrome metabólica caracterizada pelo aumento dos níveis de glicemia acarretando graves complicações e reduzindo a expectativa e qualidade de vida do portador da doença. Para a garantia do controle glicêmico é necessário mudanças no estilo de vida, uso correto dos medicamentos e dispor de recursos para a manutenção do tratamento. Este trabalho propõe a descrição do Protocolo Municipal de Monitoramento de Glicemia Capilar de Maracaju/MS descrevendo a população diabética atendida neste período. **Objetivos:** Analisar o fornecimento de insumos do Protocolo Municipal de Monitoramento de Glicemia Capilar de Maracaju/MS, estimar o número de pacientes atendidos e a quantidade de tiras fornecidas no período de janeiro de 2021 a fevereiro de 2024. **Metodologia:** Com vista à padronização, em 2015 foi elaborado um protocolo municipal baseado na Lei Federal nº 1.347/2006 e Portaria Nº 2.583/2007 que regulamentam sobre a distribuição gratuita de materiais e insumos para o portador de Diabetes Mellitus pelo Sistema Único de Saúde, dentre eles: seringas, lancetas para punção digital e tiras reagentes de medida de glicemia capilar. A princípio apenas insulíndependentes eram amparados. Em 2022 houve a inclusão de fornecimento para pacientes em uso de hipoglicemiantes orais. A solicitação dos insumos para os insulíndependentes é realizada pelo médico endocrinologista, ginecologista (diabetes gestacional) ou clínico geral através do preenchimento do formulário com identificação do paciente, tipo de insulina e quantas aferições diárias o paciente irá realizar. Nas solicitações oriundas de especialistas o paciente receberá os insumos totais chegando até 150 tiras/mês e pelo clínico geral será disponibilizado 50 tiras/mês para cada paciente. Para os pacientes não insulíndependentes a solicitação só pode ser realizada pelo endocrinologista, ficando estabelecido 8 tiras/mês e demais insumos. **Resultados:** De acordo com dados levantados no sistema de informação em saúde utilizado, a saúde pública atende, por mês, em torno de 1.800 pacientes na retirada de medicamentos hipoglicemiantes e deste total, em torno de 360 são insulíndependentes (20%). Realizou-se um comparativo no fornecimento de tiras reagentes entre janeiro de 2021 a fevereiro de 2024. No ano de 2021, foram distribuídas 53.500 tiras para 257 pacientes. Em 2022 foram 116.000 tiras distribuídas para 335 pacientes e este aumento de 116,8% pode ser atribuído às melhorias na atualização do protocolo, onde as solicitações oriundas de especialistas poderiam ser atendidas até 200 tiras/mês para insulíndependentes ou gestantes já que a adesão de pacientes em uso de hipoglicemiantes orais mostrou-se baixa com 3 usuários atendidos. Em 2023 foram distribuídas 139.900 tiras para um total de 371 pacientes em uso de insulinas e 14 pacientes não insulíndependentes. Em 2024, até fevereiro, foram distribuídas 19.225 tiras para um total de 188 pacientes em uso de insulinas e 14 pacientes não insulíndependentes. O auto monitoramento da glicemia capilar é uma ferramenta que contribui para a avaliação clínica do paciente, auxiliando o médico nos ajustes do tratamento medicamentoso, visando o controle dos níveis glicêmicos dos mesmos. **Conclusão:** Com este levantamento podemos destacar crescimento exponencial nos atendimentos aos pacientes portadores de DM em uso de insumos para o monitoramento da glicemia capilar e a necessidade de intervenções terapêuticas para garantia de bem-estar do paciente. O aumento expressivo de insumos fornecidos neste período evidencia um avanço no atendimento prestado aos usuários portadores desta condição de saúde e sinaliza a necessidade de intervenções terapêuticas visando prevenir ou retardar a progressão da doença e evitar complicações

crônicas e agudas. A participação do paciente junto à equipe multiprofissional é fundamental para a melhoria dos índices glicêmicos e tratamento efetivo da doença.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Assistência Farmacêutica. Controle Glicêmico.

COMPARTILHANDO SABERES E ACOLHENDO PESSOAS EM SOFRIMENTO MENTAL

SANTANA, Rivail¹
MACHADO, Jéssica²

RESUMO

Introdução: Este projeto teve como objetivo desenvolver ações para produção de saúde mental por meio de grupos terapêuticos. A iniciativa buscou atender à crescente demanda de serviços de saúde mental em Maracaju-MS e no distrito de Vista Alegre, motivada pelo aumento dos casos de transtornos mentais, como depressão e ansiedade, e pela sobrecarga na rede de atendimento. Os grupos terapêuticos são abertos para pessoas em diferentes estágios de suas jornadas e neles são realizadas discussões sobre temas de interesse dos participantes, dinâmicas que promovem a interação, reflexões guiadas para estimular o autoconhecimento, treinamento prático em habilidades sociais, como comunicação assertiva e empatia, e rodas inspiradas em terapia comunitária integrativa (TCI). Além disso, são estabelecidas regras e diretrizes claras para garantir a segurança e a confidencialidade dos participantes. No momento, são dois grupos, o Grupo Reacreditar, que acontece semanalmente na academia da saúde em Maracaju e o Grupo da Amizade, que acontece semanalmente no Centro de convivência do idoso do distrito de Vista Alegre.

Objetivos: Desenvolver ações que levem a produção de saúde mental e a um espaço seguro de compartilhamento e acolhimento de experiências. Objetivos específicos: Fortalecer a rede de saúde mental e implantar ações que levem a diminuição do sofrimento mental das pessoas; oferecer apoio para que os participantes lidem com os transtornos mentais mais comuns, como ansiedade, depressão, estresse e transtornos de personalidade; estimular os participantes a refletir e desenvolver uma compreensão mais profunda de si mesmos e de seus relacionamentos interpessoais; promover o fortalecimento da autoestima e da resiliência, proporcionando ferramentas que auxiliem os participantes a enfrentarem situações adversas, como a identificação de gatilhos emocionais e a prática de técnicas de relaxamento; incentivar a criação de laços comunitários por meio de atividades colaborativas, como dinâmicas de grupo e projetos comunitários, e a valorização da escuta ativa como uma forma de compreensão mútua e apoio emocional.

Metodologia: O projeto surgiu a partir do TCC da pós-graduação em Saúde Mental e Atenção Psicossocial de um dos autores na Escola de Saúde Pública – MS (ESP-MS). Inicialmente foi realizada uma análise da realidade dos territórios (Maracaju e Vista Alegre) suas dificuldades e potencialidades. A partir daí foram identificadas as necessidades de cada um, pensado como elas poderiam ser abordadas e os possíveis atores que poderiam colaborar com o projeto. Foram então construídas parcerias, em Maracaju com a academia da saúde e a secretaria municipal de saúde e em Vista Alegre com os profissionais que atuam na UBS (médico, enfermeiro, psiquiatra, agentes de saúde, entre outros) e também com o centro de convivência do idoso que acolheu o projeto. Por questão de viabilidade os grupos foram iniciados primeiro em Vista Alegre e posteriormente em Maracaju adaptando o mesmo modelo para a realidade do local. A estrutura dos grupos foi concebida à luz dos Grupos de Encontro de Carl R. Rogers e também de forma livre se inspirou nos encontros de Terapia Comunitária Integrativa (TCI). Durante o planejamento, foram realizadas entrevistas com lideranças locais e reuniões com representantes da comunidade para garantir a viabilidade da implantação do projeto em cada região. Os grupos foram planejados com duas estruturas base, uma em que os temas eram levantados pelos participantes dos encontros anteriores e outra, mais próxima da estrutura da TCI em que os temas eram levantados durante o grupo e discutidos no mesmo encontro. A abordagem participativa foi essencial para criar um senso de pertencimento e aumentar o engajamento

¹ Rivail Farias Santana, Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, Maracaju, MS, Brasil. psi.rivailfarias@gmail.com

² Jéssica Oliveira Machado, Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, Maracaju, MS, Brasil. jessicaomachado@hotmail.com

dos participantes. **Resultados:** Mesmo com esforços em oferecer um espaço inclusivo e acolhedor, o projeto enfrentou algumas dificuldades, principalmente relacionadas à não adesão e aos estigmas relacionados à saúde mental, ainda assim registramos uma participação ativa e regular dos vários membros que se dispuseram a participar em 3 ou mais encontros. Isso sugere um bom nível de engajamento e interesse por parte dos participantes. Observou-se também uma melhoria significativa na saúde mental dos participantes, os relatos individuais e avaliações coletivas indicaram uma redução nos sintomas de ansiedade, depressão e estresse, além de um aumento na autoestima e no bem-estar emocional. Também foi observado o fortalecimento dos vínculos e do desenvolvimento de uma rede de apoio emocional entre os membros dos grupos. Os participantes relataram ter adquirido novas habilidades de enfrentamento para lidar com os desafios da vida cotidiana, incluindo técnicas de manejo do estresse, comunicação eficaz e resolução de conflitos. Outro ponto relevante foi a percepção dos participantes sobre a importância de um espaço de escuta sem julgamentos, o que possibilitou um maior compartilhamento de experiências e a criação de soluções colaborativas para os desafios enfrentados por eles no dia a dia. **Conclusão:** Os objetivos fundamentais de promover a saúde mental e oferecer um espaço seguro de compartilhamento e acolhimento para indivíduos em situação de sofrimento psicológico foram alcançados. Os grupos terapêuticos demonstraram ser eficazes na redução dos sintomas de ansiedade, depressão e estresse, bem como no fortalecimento dos vínculos sociais e no desenvolvimento de habilidades de enfrentamento. No entanto, ainda há desafios a serem superados, especialmente em relação à não adesão e ao preconceito com o cuidado em saúde mental. Portanto, recomendamos a continuidade do projeto, com ênfase na sensibilização e educação sobre questões de saúde mental, visando alcançar um público mais amplo e promover uma cultura de cuidado e apoio mútuo. Além disso, sugerimos a expansão das parcerias com instituições locais e a implementação de estratégias de divulgação mais eficazes, a fim de garantir que todos que necessitam de apoio psicológico possam acessá-lo de forma adequada e humanizada.

Palavras-chave: Saúde mental. Transtornos mentais. Acolhimento. Promoção da Saúde.

PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS DO CAPS I SOBRE A IMPLANTAÇÃO DA ECONOMIA SOLIDARIA POR MEIO DAS OFICINAS DE ARTESANATO

COSTA LIMA, Elisangela¹

RESUMO

Introdução: O presente trabalho Trata-se de uma pesquisa de campo de caráter exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa, e tem como objetivo descrever a percepção dos usuários do CAPS sobre a economia solidaria por meio das oficinas de artesanato, com a finalidade de disponibilizar serviços aos empreendimentos econômicos na comercialização de artesanatos que são produzidos nas oficinas terapêuticas do CAPSI de Maracaju. **Objetivos:** Avaliar a percepção dos usuários do CAPS sobre a economia solidária, por meio das oficinas de artesanato, com a finalidade de disponibilizar serviços aos empreendimentos econômicos na comercialização de artesanatos que são produzidos nas oficinas terapêuticas do CAPS I; demonstrar a importância da inclusão social, particularmente por meio do trabalho; enfatizar a importância da economia solidária no processo de reabilitação psicossocial. **Metodologia:** Foi realizado um estudo exploratório qualitativo etnográfico. Os dados foram coletados mediante a entrevista semiestruturada. O tratamento analítico empregado foi a análise de conteúdo na óptica de Bardin. O cenário foi no Centro de Atenção Psicossocial CAPS I de Maracaju. Os sujeitos do estudo são os pacientes que participam da oficina de artesanato, ofertada pelo CAPS I. Os critérios de inclusão serão: pacientes que participam das oficinas e que assinarem o termo de consentimento livre esclarecido (TCLE). Foram entrevistados 9 pacientes. Com essa proposta de estudo, percebemos através das hipóteses levantadas que, no campo da saúde mental, a proposta da economia solidária se apresenta como forma de inserção social pelo trabalho, possibilidades de geração de atividade e renda solidárias, que permite o processo de emancipação dos usuários pelo desenvolvimento de empreendimentos que promovam espaços reais de trabalho. **Resultados:** Aumento da adesão dos pacientes nas oficinas de artesanato (2023); Inclusão social por meio das oficinas; Construção da emancipação; Geração de renda. **Conclusão:** Importante mencionar que o perfil dos usuários no que se refere às experiências de trabalho é diverso. Observou-se que alguns realizaram, e ainda realizam, atividades informais (pinturas de casas). No entanto outros traziam experiências de trabalho ao longo da vida, como emprego doméstico entre outros. É possível notar que as relações de trabalho ao longo da vida eram fragilizadas e o impacto do sofrimento mental na vida cotidiana desses pacientes afetou todo processo desde filhos, companheiros e as suas próprias perspectivas de trabalho. A relevância desse projeto é destacar a importância de implantar espaços físicos multifuncionais com a finalidade de disponibilizar serviços aos empreendimentos econômicos na comercialização de artesanatos que são produzidos nas oficinas terapêuticas.

Palavras-chave: Economia solidaria. Inclusão social. Saúde mental.

¹ Elisangela Costa Lima, Secretaria Municipal de Saúde, Maracaju, MS, Brasil. E-mail: elilimacosta224@gmail.com

OS CAMINHOS PERCORRIDOS ATÉ A IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM AQUIDAUANA, MS

SOUZA, Daniele Ferreira¹

MUCHA, Bruna²

NEVES, Poline Hortence Figueiredo³

PANACHUKI, Patrícia Patussi Nascimento⁴

RESUMO

Introdução: Considerando a relevância do tema Segurança do Paciente (SP), atendendo a definição da Organização Mundial de Saúde, que é reduzir a um mínimo aceitável o risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde e obedecendo ao conceito de transversalidade da SP dentro das práticas preconizadas pelo Planifica SUS, iniciamos em maio/22 as primeiras atividades na Unidade Laboratório Vila Pinheiro. **Objetivos:** Objetivo Geral: Constituir o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) no município de Aquidauana. Objetivos específicos: Publicar, definir e nomear os integrantes do NSP; construir o Plano Municipal de Segurança do Paciente. **Metodologia:** Em 2022 tivemos as primeiras ações voltadas a SP na APS: realizada a Oficina de Segurança do Paciente na qual trabalhamos as 6 metas etapas do Planifica SUS com discussão do tema e implementação de atividades início do Grupo Técnico (GT) para alinharmos as ações recebemos equipe técnica para visita Qualidade e Segurança do Paciente na Unidade laboratório que gerou um relatório com as inconsistências visualizadas. Recorremos ao Conselho Municipal de Saúde e aos setores da Secretaria Municipal de Saúde, para mostrar os impactos positivos caso implantássemos o NSP no município. **Resultados:** Publicação da Resolução SESAU 001/2022 instituindo a criação do NSP e seus respectivos componentes aconteceu em dezembro/22. Começamos a elaborar o Plano de Segurança do Paciente, para nos auxiliar na organização das estratégias e recomendações no serviço, além de realizar mudanças comportamentais e uma reciclagem dos processos de trabalho. Para fortalecimento do processo de trabalho da APS foi desenvolvida a etapa 09 com tema totalmente voltado para segurança do paciente e nesse momento formamos o 1º Time Estadual de Segurança do Paciente na APS. **Conclusão:** O Planifica SUS direcionou o nosso olhar para riscos que acontecem diariamente dentro das nossas unidades de saúde e qualificou nossas ações para podermos ter resultados significativos contribuindo para a cultura de segurança do paciente. Conseguimos iniciar discussões dentro da APS sobre a qualidade no cuidado e segurança dos pacientes e profissionais de saúde.

Palavras-chave: Segurança do Paciente. Atenção Primária à saúde. Processo de Trabalho. Dano.

¹Daniele Ferreira de Souza, Secretaria Municipal de Saúde de Aquidauana, MS, Brasil. E-mail: Danii_sf@hotmail.com

²Bruna Mucha, Secretaria Municipal de saúde de Aquidauana, MS, Brasil. E-mail: brumucha@gmail.com

³Poline Hortence Figueiredo das Neves Secretaria Municipal de Saúde de Aquidauana, MS, Brasil. E-mail: polinehort@hotmail.com

⁴Patrícia Patussi Nascimento Panachuki, Secretaria Municipal de Saúde de Aquidauana, MS, Brasil. E-mail: patriciapanachuki@outlook.com

AROMATERAPIA, TRATAMENTO CURATIVO E COMPLEMENTAR OFERTADO PELA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE AQUIDAUANA

SOUZA, Daniele Ferreira¹
PEREIRA, Jennifer Nelly Leandro²
MARIANO, Carlos Manoel Siqueira³
NEVES, Poline Hortence Figueiredo⁴
PANACHUKI, Patrícia Patussi Nascimento⁵

RESUMO

Introdução: Esse trabalho relata a experiência exitosa vivida pela fisioterapeuta da Equipe Multidisciplinar (EMULTI) de Aquidauana Jennifer Nelly na utilização da aromaterapia por meios de óleos essenciais, para alívio de dores físicas e mentais. Após elaborar planos de cuidados tanto familiar quanto individual na Equipes de Saúde da Família (ESF), verificamos que muitas queixas apresentadas pelos nossos pacientes eram as dores crônicas e os transtornos de ansiedade e depressão. Então a Fisioterapeuta, por ter também formação em aromaterapia, decidiu aplicar esse cuidado a esses dois grupos de pacientes que estavam em evidência nas ESF. **Objetivos:** Objetivo geral: Diminuir significativamente os níveis de ansiedade, depressão, dor e estresse, através da inalação de óleos essenciais. Objetivos específicos: Ajudar ao paciente a despertar interesse para a execução do autocuidado apoiado. **Metodologia:** Desenvolvido pela fisioterapeuta e aroma terapeuta da Emulti Jennifer Nelly, o grupo iniciou em fevereiro de 2022, e nesse momento temos 3 grupos com 3 encontros semanais, 1 no Polo da Emulti, 1 na Equipe da Saúde (ESF) da Família Santa Terezinha e outro no Centro de Apoio Psicossocial (CAPS). Nesses 2 locais temos 30 participantes e realizamos 3 encontros semanais. O grupo é aberto ao público com o tratamento curativo e complementar que utiliza as propriedades dos óleos essenciais óleos que são extraídos de plantas raízes folhas Frutos e caules. A técnica mais comum que utilizamos com os participantes do grupo é a inalação, a segunda opção que utilizamos com o grupo é o difusor, são métodos simples mais eficazes nos benefícios aromáticos para executar no grupo. **Resultados:** A Aromaterapia promoveu aos nossos grupos os benefícios de alívio de dores musculares a diminuição de sintomas da ansiedade e o alívio de dores físicas e mentais e emocionais, podendo estar vinculado, também à espiritualidade, isto é, uma abordagem integral dos pacientes, consistindo, também, em uma prática complementar, não invasiva e de baixo custo. **Conclusão:** Os desafios nascem a cada encontro e a cada experimento olfativo, pois cada paciente é único então cada atendimento será único também. O olhar holístico ao paciente durante o cuidado e a realização da técnica abordada, no caso a aromaterapia, nos faz refletir que as práticas integrativas complementares (PICS) que estão disponíveis no SUS, são o caminho de sucesso para caminhar juntamente com os tratamentos clínicos, terapêuticos e o despertar do autocuidado apoiado.

Palavras-chave: Práticas Integrativas e Complementares. Aromaterapia. Saúde Mental.

¹ Daniele Ferreira de Souza, Secretaria Municipal de Saúde de Aquidauana, MS, Brasil. E-mail: danii_sf@hotmail.com

² Jennifer Nelly Leandro Pereira, Equipe Multidisciplinar da APS, Aquidauana, MS, Brasil. E-mail: jennileandro40@gmail.com

³ Carlos Manoel Siqueira Mariano, Equipe Multidisciplinar da APS, Aquidauana, MS, Brasil. E-mail: profcarlossiqueira@gmail.com

⁴ Poline Hortence Figueiredo das Neves Secretaria Municipal de Saúde de Aquidauana, MS, Brasil. E-mail: polinehort@hotmail.com

⁵ Patricia Patussi Nascimento Panachuki, Secretaria Municipal de Saúde de Aquidauana, MS, Brasil. E-mail: patriciapanachuki@outlook.com

IMPLANTAÇÃO DE UMA UNIDADE DISPENSADORA DE MEDICAMENTOS ANTIRRETROVIRAIS NO MUNICÍPIO DE MARACAJU, MS

DA COSTA SIQUEIRA, Mayara¹

MAYARA RODRIGUES PALHÃO DE REZENDE, Danielle²

FRANÇOIS, Darlin³

HENRICHSEN SCHMITT, Luciana⁴

RESUMO

Introdução: As Unidades Dispensadoras de Medicamentos (UDM) estão distribuídas em todas as regiões do país e foram colocadas em funcionamento conforme as necessidades locais, formando-se a partir de recursos humanos e infraestrutura já existentes. Desenvolvem ações orientadas ao medicamento como a guarda, conservação, controle, armazenamento e outras voltadas ao paciente como a dispensação e orientação quanto à utilização do medicamento. O marco legal que regulamenta o funcionamento dessas unidades é a lei nº 5.991/73 que prevê, entre outros, ser o farmacêutico o profissional com responsabilidades que vão desde a conversão da matéria prima em medicamento até o seu uso pelo paciente, e a Portaria nº 344/98 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que regulamenta o controle sanitário dos medicamentos antirretrovirais (ARV) colocando-os sob responsabilidade e guarda do farmacêutico. **Objetivos:** Descrever o processo de implantação de uma UDM no município de Maracaju/MS e estimar o número de pacientes atendidos no período de outubro de 2022 a fevereiro de 2024. **Metodologia:** No município de Maracaju o acesso aos ARV para os pacientes estava sob cuidados da coordenação do programa IST/AIDS há mais de 10 anos, onde por meio de receitas individuais a solicitação e retiradas dos medicamentos era realizada na cidade de Campo Grande e fornecido aos pacientes. Em 2022 este trabalho passou a ser realizado por farmacêuticos e a implantação da UDM no mês de outubro foi um passo importante para a análise e acompanhamento preciso do tratamento dos pacientes atendidos. **Resultados:** Neste período foram realizadas 541 dispensas. Dos 94 pacientes cadastrados na UDM até fevereiro de 2024, 50 são do sexo masculino (53,19%) e 44 do sexo feminino (46,81%) sendo estas, 5 gestantes, 2 parturientes e 2 RN de mãe HIV+. Durante este período foram efetuados 17 atendimentos de profilaxia pós-exposição ao HIV (PEP) e 5 de profilaxia pré-exposição ao HIV (PrEP). Este serviço farmacêutico foi fundamental para a rede de assistência as pessoas vivendo com HIV (PVHIV) garantindo todo o ciclo de gestão do medicamento (programação, aquisição e armazenamento), bem como a dispensação, acompanhamento da adesão ao tratamento e avaliação dos resultados terapêuticos. A redução do tempo de espera para o acesso aos medicamentos e a minimização dos erros de dispensação, ocasionados pela logística anterior, são pontos positivos na implantação da UDM em Maracaju especialmente nos atendimentos de PEP onde não se há previsibilidade para o uso e o início do tratamento deve acontecer, preferencialmente, nas duas primeiras horas após a exposição de risco. Principais obstáculos encontrados até o momento mostram que o medo do estigma e discriminação das PVHIV influenciam para a não adesão ao atendimento realizado pelo município devido ao medo de exposição dos mesmos. Esta adversidade é o desafio a ser realizado com humanização e individualidade. **Conclusão:** A promoção da dispensação nas UDMs contribui com a efetividade da TARV minimizando os riscos associados. A Assistência Farmacêutica torna-se uma ferramenta importante neste contexto, onde o papel dos profissionais envolvidos combina a busca de estratégias para o enfrentamento de obstáculos que dificultam a elevação das taxas de adesão ao tratamento, proporciona benefícios clínicos direcionados à melhora da qualidade de vida e aumenta o vínculo do usuário com o serviço de saúde.

Palavras-chave: HIV. Prática Farmacêutica Baseada em Evidências. Boas Práticas de Dispensação. Antirretrovirais.